

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
-----------------------	---

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	2
---------------------------	---

Balanço Patrimonial Passivo	4
-----------------------------	---

Demonstração do Resultado	5
---------------------------	---

Demonstração do Resultado Abrangente	7
--------------------------------------	---

Demonstração do Fluxo de Caixa	8
--------------------------------	---

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2013 à 30/06/2013	9
--------------------------------	---

DMPL - 01/01/2012 à 30/06/2012	10
--------------------------------	----

Demonstração do Valor Adicionado	11
----------------------------------	----

DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo	12
---------------------------	----

Balanço Patrimonial Passivo	14
-----------------------------	----

Demonstração do Resultado	15
---------------------------	----

Demonstração do Resultado Abrangente	17
--------------------------------------	----

Demonstração do Fluxo de Caixa	18
--------------------------------	----

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2013 à 30/06/2013	19
--------------------------------	----

DMPL - 01/01/2012 à 30/06/2012	20
--------------------------------	----

Demonstração do Valor Adicionado	21
----------------------------------	----

Comentário do Desempenho	22
--------------------------	----

Notas Explicativas	24
--------------------	----

Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	57
--	----

Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	59
---	----

Declaração dos Diretores sobre o Relatório dos Auditores Independentes	60
--	----

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Mil)	Trimestre Atual 30/06/2013
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	1.319
Preferenciais	1.538
Total	2.857
Em Tesouraria	
Ordinárias	0
Preferenciais	0
Total	0

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2013	Exercício Anterior 31/12/2012
1	Ativo Total	244.138	243.641
1.01	Ativo Circulante	132.055	140.081
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	71.113	88.931
1.01.01.01	Caixas e Bancos	775	671
1.01.01.02	Aplicações Financeiras de Liquidez Imediata	70.338	88.260
1.01.03	Contas a Receber	29.380	28.610
1.01.03.01	Clientes	26.066	23.736
1.01.03.01.01	Clientes Nacionais	26.241	23.927
1.01.03.01.02	Clientes no Exterior	188	172
1.01.03.01.04	PDD	-363	-363
1.01.03.02	Outras Contas a Receber	3.314	4.874
1.01.03.02.01	Partes Relacionadas	3.314	3.894
1.01.03.02.20	Outras Contas a Receber	0	980
1.01.04	Estoques	27.526	19.152
1.01.04.01	Produtos acabados	5.650	5.049
1.01.04.02	Produtos em Elaboração	39	18
1.01.04.03	Matérias Primas	20.710	13.226
1.01.04.04	Material de Consumo e Outros	3.216	2.948
1.01.04.05	(-) Provisões de Perdas na Realização	-2.089	-2.089
1.01.06	Tributos a Recuperar	3.648	3.294
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	3.648	3.294
1.01.07	Despesas Antecipadas	318	76
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	70	18
1.01.08.03	Outros	70	18
1.02	Ativo Não Circulante	112.083	103.560
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	8.074	7.246
1.02.01.08	Créditos com Partes Relacionadas	3.254	2.661
1.02.01.08.01	Créditos com Coligadas	3.241	2.649
1.02.01.08.02	Créditos com Controladas	13	12
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	4.820	4.585
1.02.01.09.03	Cauções e Depósitos	3.310	3.197
1.02.01.09.04	Tributos Não-Correntes a Recuperar	1.510	1.388
1.02.02	Investimentos	26.285	21.793
1.02.02.01	Participações Societárias	26.285	21.793
1.02.02.01.02	Participações em Controladas	9.752	9.515
1.02.02.01.03	Participações em Controladas em Conjunto	16.500	12.245
1.02.02.01.04	Outras Participações Societárias	33	33
1.02.03	Imobilizado	77.244	74.179
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	31.656	34.836
1.02.03.01.01	Terrenos	282	282
1.02.03.01.02	Edificações	6.145	6.145
1.02.03.01.03	Instalações	916	916
1.02.03.01.04	Máquinas e Equipamentos	74.151	73.916
1.02.03.01.05	Móveis e Utensílios	908	879
1.02.03.01.06	Computadores e Periféricos	3.369	3.345
1.02.03.01.07	Veículos	716	716

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2013	Exercício Anterior 31/12/2012
1.02.03.01.20	(-) Depreciações Acumuladas	-54.831	-51.363
1.02.03.03	Imobilizado em Andamento	45.588	39.343
1.02.03.03.01	Máquinas e Equipamentos	45.588	39.343
1.02.04	Intangível	480	342
1.02.04.01	Intangíveis	480	342
1.02.04.01.02	Marcas e Patentes	30	30
1.02.04.01.03	Direito de Uso	3.281	3.075
1.02.04.01.20	(-) Amortizações Acumuladas	-2.831	-2.763

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2013	Exercício Anterior 31/12/2012
2	Passivo Total	244.138	243.641
2.01	Passivo Circulante	16.044	11.412
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	4.384	3.364
2.01.01.01	Obrigações Sociais	760	738
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	3.624	2.626
2.01.02	Fornecedores	8.292	5.445
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	6.295	2.768
2.01.02.02	Fornecedores Estrangeiros	1.997	2.677
2.01.03	Obrigações Fiscais	2.410	769
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	2.263	543
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	1.674	0
2.01.03.01.20	Outras Obrigações Fiscais Federais	589	543
2.01.03.02	Obrigações Fiscais Estaduais	135	217
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	12	9
2.01.05	Outras Obrigações	708	1.299
2.01.05.01	Passivos com Partes Relacionadas	212	153
2.01.05.01.02	Débitos com Controladas	212	153
2.01.05.02	Outros	496	1.146
2.01.05.02.04	Adiantamento de Clientes	50	125
2.01.05.02.05	Participações Estatutárias	0	553
2.01.05.02.20	Outras exigibilidades	446	468
2.01.06	Provisões	250	535
2.01.06.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	170	484
2.01.06.01.01	Provisões Fiscais	56	56
2.01.06.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	114	428
2.01.06.02	Outras Provisões	80	51
2.01.06.02.04	Provisões de Comissões	80	51
2.02	Passivo Não Circulante	7.777	8.488
2.02.03	Tributos Diferidos	4.924	5.887
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	4.924	5.887
2.02.04	Provisões	2.853	2.601
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	853	801
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	853	801
2.02.04.02	Outras Provisões	2.000	1.800
2.02.04.02.05	Provisões Pós-Emprego	2.000	1.800
2.03	Patrimônio Líquido	220.317	223.741
2.03.01	Capital Social Realizado	170.000	163.000
2.03.02	Reservas de Capital	0	1.740
2.03.02.07	Reserva de Incentivos Fiscais	0	1.740
2.03.04	Reservas de Lucros	35.947	59.001
2.03.04.01	Reserva Legal	17.963	17.963
2.03.04.05	Reserva de Retenção de Lucros	5.217	14.677
2.03.04.08	Dividendo Adicional Proposto	0	11.702
2.03.04.10	Ajustes de Avaliação Patrimonial	12.767	14.659
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	14.370	0

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2013 à 30/06/2013	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2013 à 30/06/2013	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2012 à 30/06/2012	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2012 à 30/06/2012
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	37.060	73.012	29.449	59.411
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-26.064	-51.597	-21.050	-43.461
3.03	Resultado Bruto	10.996	21.415	8.399	15.950
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-4.451	-8.156	-3.931	-7.572
3.04.01	Despesas com Vendas	-1.157	-2.156	-953	-2.043
3.04.01.01	Despesas de Pessoal	-575	-1.146	-532	-1.080
3.04.01.02	Publicidade e Propaganda	-44	-75	-42	-134
3.04.01.03	Comissões sobre Vendas	-17	-26	-20	-37
3.04.01.04	Material de Consumo	-21	-47	-17	-37
3.04.01.05	PDD e Perdas no Recebimento	0	0	-181	-192
3.04.01.06	Reversões de PDD e Recuperação de Perdas	0	0	211	273
3.04.01.07	Despesas de Depreciação	-4	-6	-3	-5
3.04.01.08	Despesas c/ fretes	-410	-697	-270	-624
3.04.01.20	Despesas Diversas com Vendas	-86	-159	-99	-207
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-3.536	-6.628	-3.257	-6.631
3.04.02.01	Honorários da Administração	-501	-991	-462	-936
3.04.02.02	Despesas de Pessoal	-1.596	-3.131	-1.354	-2.860
3.04.02.03	Material de Consumo	-304	-486	-157	-390
3.04.02.04	Despesas de Depreciação	-126	-253	-116	-236
3.04.02.05	Despesas de Comunicação	-237	-320	-82	-288
3.04.02.06	Despesas com Prestação de Serviços	-350	-620	-405	-680
3.04.02.07	Tributos Diversos	-136	-228	-177	-347
3.04.02.20	Despesas Diversas de Administração	-286	-599	-504	-894
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	114	257	202	686
3.04.04.01	Receita de Aluguéis	83	168	86	152
3.04.04.20	Outras Receitas Operacionais	31	89	116	534
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	0	-5	0	-75
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	128	376	77	491

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2013 à 30/06/2013	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2013 à 30/06/2013	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2012 à 30/06/2012	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2012 à 30/06/2012
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	6.545	13.259	4.468	8.378
3.06	Resultado Financeiro	1.591	2.967	2.603	5.927
3.06.01	Receitas Financeiras	1.770	3.296	2.498	6.078
3.06.02	Despesas Financeiras	-179	-329	105	-151
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	8.136	16.226	7.071	14.305
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-2.006	-3.748	-290	-2.718
3.08.01	Corrente	-2.471	-4.712	-761	-3.552
3.08.02	Diferido	465	964	471	834
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	6.130	12.478	6.781	11.587
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	6.130	12.478	6.781	11.587
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	ON	2,16556	4,45643	2,47597	4,25993
3.99.01.02	PN	2,16556	4,45643	2,47597	4,25993
3.99.02	Lucro Diluído por Ação				
3.99.02.01	ON	2,16556	4,45643	2,47597	4,25993
3.99.02.02	PN	2,16556	4,45643	2,47597	4,25993

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2013 à 30/06/2013	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2013 à 30/06/2013	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2012 à 30/06/2012	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2012 à 30/06/2012
4.01	Lucro Líquido do Período	6.130	12.478	6.781	11.587
4.03	Resultado Abrangente do Período	6.130	12.478	6.781	11.587

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2013 à 30/06/2013	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2012 à 30/06/2012
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	7.628	7.039
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	19.269	16.409
6.01.01.01	Lucro líquido antes do imposto de renda e contribuição social	16.226	14.305
6.01.01.02	Depreciação e amortização	3.541	2.943
6.01.01.03	Provisões	-75	-505
6.01.01.04	Variações cambiais não realizadas	-99	161
6.01.01.06	Resultado na venda de ativo imobilizado	52	-4
6.01.01.07	Resultado de equivalência patrimonial	-376	-491
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-8.625	-6.279
6.01.02.01	Aplicações financeiras	0	2.262
6.01.02.02	Contas a receber	-2.314	1.895
6.01.02.03	Partes Relacionadas	46	-6.390
6.01.02.04	Estoques	-8.374	153
6.01.02.05	Tributos a recuperar	-475	-1.654
6.01.02.06	Outros créditos e demais contas	556	-263
6.01.02.07	Fornecedores	1.009	-4.200
6.01.02.08	Outras contas a pagar e provisões	927	1.918
6.01.03	Outros	-3.016	-3.091
6.01.03.01	Imposto de renda e contribuição social pagos	-3.016	-3.091
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-8.991	-7.405
6.02.01	Aquisições de investimentos	-4.116	-534
6.02.04	Aquisições de ativos imobilizados e intangíveis	-4.879	-6.950
6.02.05	Recebimento por vendas de ativos imobilizados	4	79
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-16.455	-16.211
6.03.01	Pagamentos de dividendos e juros sobre o capital próprio	-15.902	-15.601
6.03.02	Pagamentos de participações estatutárias	-553	-610
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-17.818	-16.577
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	88.931	126.311
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	71.113	109.734

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2013 à 30/06/2013**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	163.000	1.740	59.001	0	0	223.741
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	163.000	1.740	59.001	0	0	223.741
5.04	Transações de Capital com os Sócios	7.000	-1.740	-21.162	0	0	-15.902
5.04.01	Aumentos de Capital	7.000	-1.740	-5.260	0	0	0
5.04.06	Dividendos	0	0	-15.902	0	0	-15.902
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	12.478	0	12.478
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	12.478	0	12.478
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	-1.892	1.892	0	0
5.06.07	Depreciação do Custo Atribuído	0	0	-1.892	1.892	0	0
5.07	Saldos Finais	170.000	0	35.947	14.370	0	220.317

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2012 à 30/06/2012**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	156.500	1.740	70.995	0	0	229.235
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	156.500	1.740	70.995	0	0	229.235
5.04	Transações de Capital com os Sócios	6.500	0	-22.101	0	0	-15.601
5.04.01	Aumentos de Capital	6.500	0	-6.500	0	0	0
5.04.06	Dividendos	0	0	-15.601	0	0	-15.601
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	11.587	0	11.587
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	11.587	0	11.587
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	-1.418	1.418	0	0
5.06.04	Depreciação do Custo Atribuído	0	0	-1.418	1.418	0	0
5.07	Saldos Finais	163.000	1.740	47.476	13.005	0	225.221

DFs Individuais / Demonstração do Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2013 à 30/06/2013	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2012 à 30/06/2012
7.01	Receitas	94.545	76.788
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	94.460	76.067
7.01.02	Outras Receitas	85	459
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	0	262
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-54.225	-45.819
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-46.840	-38.365
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-7.082	-7.325
7.02.04	Outros	-303	-129
7.03	Valor Adicionado Bruto	40.320	30.969
7.04	Retenções	-3.541	-2.943
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-3.541	-2.943
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	36.779	28.026
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	3.843	6.723
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	376	491
7.06.02	Receitas Financeiras	3.296	6.078
7.06.03	Outros	171	154
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	40.622	34.749
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	40.622	34.749
7.08.01	Pessoal	13.509	12.390
7.08.01.01	Remuneração Direta	11.007	10.075
7.08.01.02	Benefícios	1.678	1.608
7.08.01.03	F.G.T.S.	824	707
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	14.377	10.507
7.08.02.01	Federais	11.205	8.675
7.08.02.02	Estaduais	3.081	1.745
7.08.02.03	Municipais	91	87
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	258	265
7.08.03.01	Juros	26	22
7.08.03.02	Aluguéis	232	243
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	12.478	11.587
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	12.478	11.587

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2013	Exercício Anterior 31/12/2012
1	Ativo Total	244.355	243.744
1.01	Ativo Circulante	139.663	149.696
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	78.512	98.354
1.01.01.01	Caixa e Bancos	855	692
1.01.01.02	Aplicações Financeiras de Liquidação Imediata	77.657	97.662
1.01.03	Contas a Receber	29.398	28.623
1.01.03.01	Clientes	26.070	23.738
1.01.03.01.01	Clientes Nacionais	26.245	23.929
1.01.03.01.02	Clientes no Exterior	188	172
1.01.03.01.04	PDD	-363	-363
1.01.03.02	Outras Contas a Receber	3.328	4.885
1.01.03.02.01	Partes Relacionadas	3.328	3.905
1.01.03.02.02	Outras Contas a Receber	0	980
1.01.04	Estoques	27.678	19.305
1.01.04.01	Produtos acabados	5.680	5.049
1.01.04.02	Produtos em Elaboração	40	18
1.01.04.03	Matérias Primas	20.825	13.372
1.01.04.04	Material de Consumo e Outros	3.222	2.955
1.01.04.19	(-) Provisões de Perdas na Realização	-2.089	-2.089
1.01.06	Tributos a Recuperar	3.680	3.297
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	3.680	3.297
1.01.07	Despesas Antecipadas	324	99
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	71	18
1.01.08.03	Outros	71	18
1.02	Ativo Não Circulante	104.692	94.048
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	8.063	7.235
1.02.01.08	Créditos com Partes Relacionadas	3.241	2.649
1.02.01.08.01	Créditos com Coligadas	3.241	2.649
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	4.822	4.586
1.02.01.09.03	Cauções e Depósitos	3.310	3.197
1.02.01.09.04	Tributos Não-Correntes a Recuperar	1.512	1.389
1.02.02	Investimentos	16.533	12.278
1.02.02.01	Participações Societárias	16.533	12.278
1.02.02.01.01	Participações em Coligadas	16.500	12.245
1.02.02.01.04	Outras Participações Societárias	33	33
1.02.03	Imobilizado	79.593	74.193
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	31.687	34.850
1.02.03.01.01	Terrenos	282	282
1.02.03.01.02	Edificações	6.145	6.145
1.02.03.01.03	Instalações	916	916
1.02.03.01.04	Máquinas e Equipamentos	74.262	74.022
1.02.03.01.05	Móveis e Utensílios	917	883
1.02.03.01.06	Computadores e Periféricos	3.414	3.382
1.02.03.01.07	Veículos	872	902
1.02.03.01.20	(-) Depreciações Acumuladas	-55.121	-51.682
1.02.03.03	Imobilizado em Andamento	47.906	39.343

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2013	Exercício Anterior 31/12/2012
1.02.03.03.01	Máquinas e Equipamentos	47.906	39.343
1.02.04	Intangível	503	342
1.02.04.01	Intangíveis	503	342
1.02.04.01.02	Marcas e Patentes	31	31
1.02.04.01.03	Direito de Uso	3.335	3.106
1.02.04.01.20	(-) Amortizações Acumuladas	-2.863	-2.795

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2013	Exercício Anterior 31/12/2012
2	Passivo Total	244.355	243.744
2.01	Passivo Circulante	16.265	11.515
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	4.493	3.397
2.01.01.01	Obrigações Sociais	780	747
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	3.713	2.650
2.01.02	Fornecedores	8.517	5.587
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	6.520	2.910
2.01.02.02	Fornecedores Estrangeiros	1.997	2.677
2.01.03	Obrigações Fiscais	2.491	831
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	2.321	580
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	1.713	23
2.01.03.01.20	Outras Obrigações Fiscais Federais	608	557
2.01.03.02	Obrigações Fiscais Estaduais	158	242
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	12	9
2.01.05	Outras Obrigações	514	1.165
2.01.05.01	Passivos com Partes Relacionadas	18	18
2.01.05.01.01	Débitos com Coligadas	18	18
2.01.05.02	Outros	496	1.147
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	0	10
2.01.05.02.04	Adiantamento de Clientes	50	125
2.01.05.02.05	Participações Estatutárias	0	553
2.01.05.02.20	Outras exigibilidades	446	459
2.01.06	Provisões	250	535
2.01.06.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	170	484
2.01.06.01.01	Provisões Fiscais	56	56
2.01.06.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	114	428
2.01.06.02	Outras Provisões	80	51
2.01.06.02.04	Provisões de Comissões	80	51
2.02	Passivo Não Circulante	7.773	8.488
2.02.03	Tributos Diferidos	4.920	5.887
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	4.920	5.887
2.02.04	Provisões	2.853	2.601
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	853	801
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	853	801
2.02.04.02	Outras Provisões	2.000	1.800
2.02.04.02.05	Provisões Pós-Emprego	2.000	1.800
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	220.317	223.741
2.03.01	Capital Social Realizado	170.000	163.000
2.03.02	Reservas de Capital	0	1.740
2.03.02.07	Reserva de Incentivos Fiscais	0	1.740
2.03.04	Reservas de Lucros	35.947	59.001
2.03.04.01	Reserva Legal	17.963	17.963
2.03.04.05	Reserva de Retenção de Lucros	5.217	14.677
2.03.04.08	Dividendo Adicional Proposto	0	11.702
2.03.04.10	Ajustes de Avaliação Patrimonial	12.767	14.659
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	14.370	0

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2013 à 30/06/2013	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2013 à 30/06/2013	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2012 à 30/06/2012	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2012 à 30/06/2012
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	37.110	73.086	29.474	59.463
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-25.891	-51.239	-20.888	-43.118
3.03	Resultado Bruto	11.219	21.847	8.586	16.345
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-4.753	-8.757	-4.213	-8.175
3.04.01	Despesas com Vendas	-1.300	-2.396	-953	-2.050
3.04.01.01	Despesas de Pessoal	-668	-1.296	-532	-1.080
3.04.01.02	Publicidade e Propaganda	-44	-75	-42	-134
3.04.01.03	Comissões sobre Vendas	-17	-26	-20	-37
3.04.01.04	Material de Consumo	-27	-53	-17	-37
3.04.01.05	PDD e Perdas no Recebimento	0	0	-181	-199
3.04.01.06	Reversões de PDD e Recuperação de Perdas	0	0	211	273
3.04.01.07	Despesas de Depreciação	-4	-7	-3	-5
3.04.01.08	Despesas com Fretes	-410	-697	-270	-624
3.04.01.20	Despesas Diversas c/ Vendas	-130	-242	-99	-207
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-3.665	-6.816	-3.265	-6.658
3.04.02.01	Honorários da Administração	-505	-999	-465	-943
3.04.02.02	Despesas de Pessoal	-1.603	-3.145	-1.355	-2.862
3.04.02.03	Material de Consumo	-304	-486	-157	-390
3.04.02.04	Despesas de Depreciação	-126	-253	-116	-236
3.04.02.05	Despesas de Comunicação	-237	-320	-82	-288
3.04.02.06	Despesas com Prestação de Serviços	-433	-734	-407	-685
3.04.02.07	Tributos Diversos	-144	-246	-178	-357
3.04.02.20	Despesas Diversas de Administração	-313	-633	-505	-897
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	202	321	181	642
3.04.04.01	Receita de Aluguéis	48	99	52	86
3.04.04.20	Outras Receitas Operacionais	154	222	129	556
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	0	-5	0	-75
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	10	139	-176	-34

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2013 à 30/06/2013	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2013 à 30/06/2013	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2012 à 30/06/2012	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2012 à 30/06/2012
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	6.466	13.090	4.373	8.170
3.06	Resultado Financeiro	1.728	3.241	2.772	6.291
3.06.01	Receitas Financeiras	1.911	3.575	2.667	6.443
3.06.02	Despesas Financeiras	-183	-334	105	-152
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	8.194	16.331	7.145	14.461
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-2.064	-3.853	-364	-2.874
3.08.01	Corrente	-2.531	-4.821	-835	-3.708
3.08.02	Diferido	467	968	471	834
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	6.130	12.478	6.781	11.587
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	6.130	12.478	6.781	11.587
3.11.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	6.130	12.478	6.781	11.587
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	ON	2,29087	4,45643	2,47597	4,25993
3.99.01.02	PN	2,29087	4,45643	2,47597	4,25993
3.99.02	Lucro Diluído por Ação				
3.99.02.01	ON	2,29087	4,45643	2,47597	4,25993
3.99.02.02	PN	2,29087	4,45643	2,47597	4,25993

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2013 à 30/06/2013	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2013 à 30/06/2013	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2012 à 30/06/2012	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2012 à 30/06/2012
4.01	Lucro Líquido Consolidado do Período	6.130	12.478	6.781	11.587
4.03	Resultado Abrangente Consolidado do Período	6.130	12.478	6.781	11.587
4.03.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	6.130	12.478	6.781	11.587

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2013 à 30/06/2013	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2012 à 30/06/2012
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	7.903	7.535
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	19.552	17.091
6.01.01.01	Lucro Líquido Antes do Imposto de Renda e Contribuição Social	16.331	14.461
6.01.01.02	Depreciação e amortização	3.542	2.944
6.01.01.03	Provisões	-75	-505
6.01.01.04	Variações cambiais não realizadas	-99	161
6.01.01.06	Resultado na venda de ativo imobilizado	-8	-4
6.01.01.07	Resultado de equivalência patrimonial	-139	34
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-8.528	-6.306
6.01.02.01	Aplicações financeiras	0	2.262
6.01.02.02	Contas a receber	-2.316	2.080
6.01.02.03	Partes relacionadas	-15	-6.223
6.01.02.04	Estoques	-8.373	80
6.01.02.05	Tributos a recuperar	-506	-1.658
6.01.02.06	Outros créditos e demais contas	573	-245
6.01.02.07	Fornecedores	1.092	-4.507
6.01.02.08	Outras contas a pagar e provisões	1.017	1.905
6.01.03	Outros	-3.121	-3.250
6.01.03.01	Imposto de renda e contribuição social pagos	-3.121	-3.250
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-11.290	-7.404
6.02.01	Aquisições de investimentos	-4.116	-534
6.02.04	Aquisições de ativos imobilizados e intangíveis	-7.238	-6.949
6.02.05	Recebimento por vendas de ativos imobilizados	64	79
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-16.455	-16.211
6.03.01	Pagamentos de dividendos e juros sobre o capital próprio	-15.902	-15.601
6.03.02	Pagamentos de participações estatutárias	-553	-610
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-19.842	-16.080
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	98.354	134.682
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	78.512	118.602

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2013 à 30/06/2013**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	163.000	1.740	59.001	0	0	223.741	0	223.741
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	163.000	1.740	59.001	0	0	223.741	0	223.741
5.04	Transações de Capital com os Sócios	7.000	-1.740	-21.162	0	0	-15.902	0	-15.902
5.04.01	Aumentos de Capital	7.000	-1.740	-5.260	0	0	0	0	0
5.04.06	Dividendos	0	0	-15.902	0	0	-15.902	0	-15.902
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	12.478	0	12.478	0	12.478
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	12.478	0	12.478	0	12.478
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	-1.892	1.892	0	0	0	0
5.06.07	Depreciação do Custo Atribuído	0	0	-1.892	1.892	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	170.000	0	35.947	14.370	0	220.317	0	220.317

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2012 à 30/06/2012**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	156.500	1.740	70.995	0	0	229.235	0	229.235
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	156.500	1.740	70.995	0	0	229.235	0	229.235
5.04	Transações de Capital com os Sócios	6.500	0	-22.101	0	0	-15.601	0	-15.601
5.04.01	Aumentos de Capital	6.500	0	-6.500	0	0	0	0	0
5.04.06	Dividendos	0	0	-15.601	0	0	-15.601	0	-15.601
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	11.587	0	11.587	0	11.587
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	11.587	0	11.587	0	11.587
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	-1.418	1.418	0	0	0	0
5.06.04	Depreciação do Custo Atribuído	0	0	-1.418	1.418	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	163.000	1.740	47.476	13.005	0	225.221	0	225.221

DFs Consolidadas / Demonstração do Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2013 à 30/06/2013	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2012 à 30/06/2012
7.01	Receitas	94.772	76.864
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	94.555	76.128
7.01.02	Outras Receitas	217	481
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	0	255
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-54.005	-45.389
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-46.390	-37.927
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-7.308	-7.332
7.02.04	Outros	-307	-130
7.03	Valor Adicionado Bruto	40.767	31.475
7.04	Retenções	-3.542	-2.944
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-3.542	-2.944
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	37.225	28.531
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	3.814	6.495
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	139	-34
7.06.02	Receitas Financeiras	3.575	6.443
7.06.03	Outros	100	86
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	41.039	35.026
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	41.039	35.026
7.08.01	Pessoal	13.793	12.502
7.08.01.01	Remuneração Direta	11.260	10.178
7.08.01.02	Benefícios	1.693	1.610
7.08.01.03	F.G.T.S.	840	714
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	14.465	10.640
7.08.02.01	Federais	11.265	8.778
7.08.02.02	Estaduais	3.108	1.774
7.08.02.03	Municipais	92	88
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	303	297
7.08.03.01	Juros	26	22
7.08.03.02	Aluguéis	277	275
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	12.478	11.587
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	12.478	11.587

Comentário do Desempenho**TEKNO****Relatório da Administração***(Em milhares de Reais)*

Senhores acionistas,

Submetemos à apreciação de V.Sas. e ao público em geral as Informações Contábeis Intermediárias (“ITR”) e as respectivas notas explicativas, acompanhadas do Relatório dos Auditores Independentes sobre as demonstrações financeiras referentes ao trimestre findo em 30 de junho de 2013 e o Relatório da Administração contendo os principais destaques do período. Os valores deste relatório estão apresentados em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma.

1. Mercado

A TEKNO atua no mercado industrial, aplicando revestimentos orgânicos em diferentes tipos de metais, tais como aço laminado a frio, aço galvanizado, aço eletrozincado, inox, flandres e alumínio, em uma linha contínua de pré-pintura.

As receitas são originadas por meio da venda do produto acabado (em bobinas, tiras, chapas ou blanks), ou por meio da prestação de serviços de pré-pintura em metais fornecidos pelos clientes.

Os setores que mais utilizam os produtos pré-pintados são: eletrodomésticos, construção civil, automobilístico, refrigeração, eletroeletrônico, bebidas, alimentação, entre outros.

2. Desempenho Econômico-Financeiro**a) Indicadores Financeiros**

	Controladora			Consolidado		
	30/06/2013	30/06/2012	Variação %	30/06/2013	30/06/2012	Variação %
1 - Receita operacional líquida	73.012	59.411	22,89	73.086	59.463	22,91
2 - Custo dos produtos vendidos	(51.597)	(43.461)	18,72	(51.239)	(43.118)	18,83
3 - Lucro bruto	21.415	15.950	34,26	21.847	16.345	33,66
4 - Resultado financeiro	2.967	5.927	-49,94	3.241	6.291	-48,48
5 - Resultado antes dos tributos	16.226	14.305	13,43	16.331	14.461	12,93
6 - Lucro líquido do período	12.478	11.587	7,69	12.478	11.587	7,69

A receita operacional líquida teve um crescimento de 22,89% na controladora e de 22,91% no consolidado. O lucro bruto teve um crescimento 34,26% na controladora e de 33,66% no consolidado. O resultado antes dos tributos teve um crescimento de 13,43% na controladora e de 12,93% no consolidado. O lucro líquido do período teve um crescimento de 7,69% na controladora e no consolidado.

3. Investimentos

A linha de pintura No.3 está com o start-up previsto para o final do 3º. Trimestre deste ano.

Comentário do Desempenho**TEKNO****Relatório da Administração***(Em milhares de Reais)***4. Evento subsequente**

Conforme fato relevante divulgado no dia 22 de julho de 2013, a Companhia adquiriu 41% das ações da controlada ALUCOIL DO BRASIL – Indústria e Comércio, passando a deter 90% do capital social. Esta controlada está em fase pré-operacional, e deverá iniciar a fabricação de painéis compostos de alumínio, destinado ao mercado da construção civil, no 3º. Trimestre deste ano.

Em 25 de julho de 2013, foi deliberado em reunião do conselho de administração a abertura de uma filial da companhia, na Av. Peixoto de Castro, sn – quadra I-6, gleba b, área c, CEP 12606-580, na cidade de Lorena – SP.

5. Relacionamento com Auditores Independentes

Em conformidade com a Instrução CVM nº 381/03, informamos que a Companhia e suas controladas adotam como procedimento formal consultar os auditores independentes Deloitte Touche Tohmatsu (“Deloitte”), no sentido de assegurar-se de que a realização da prestação de outros serviços não venha afetar sua independência e objetividade necessária ao desempenho dos serviços de auditoria independente. A política da empresa na contratação de serviços de auditores independentes assegura que não haja conflito de interesses, perda de independência ou objetividade. A Companhia contratou a Deloitte para prestação de serviços técnicos especializados em auditoria contábil. Informamos que na Companhia e nas controladas e empresas controladas em conjunto, não há nenhum contrato com os nossos auditores independentes ou por partes relacionadas com o auditor independente, de qualquer serviço que não seja de auditoria externa.

São Paulo, 13 de agosto de 2013

Notas Explicativas

Tekno S.A. Indústria e Comércio

TEKNO S.A. INDÚSTRIA E COMÉRCIONOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS – ITR, REFERENTES AO TRIMESTRE E SEMESTRE FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2013
(Valores expressos em milhares de Reais, exceto se indicado de outra forma)**1 CONTEXTO OPERACIONAL**

A Tekno S.A. Indústria e Comércio (“Companhia” ou “Tekno”) é uma sociedade anônima de capital aberto, com sede na cidade de São Paulo na rua Alfredo Mario Pizzotti, 51 e com ações negociadas na Bolsa de Valores de São Paulo - BM&FBOVESPA sob as siglas “TKNO3” e “TKNO4”.

A Companhia tem por objeto social a industrialização e comercialização de pintura de bobinas metálicas e também a participação societária em outras sociedades no Brasil e no exterior.

Fazem parte das informações contábeis as seguintes empresas:

Controladas

- Profinish Indústria e Comércio de Produtos Químicos Ltda. (“Profinish”): fabricação de produtos químicos para tratamento superficial de metais e plásticos e congêneres, fabricação, distribuição e comercialização de outros produtos com predominância de metal, destinados aos mercados interno e externo.
- Tekrom Transportes, Representações e Montagens Ltda. (“Tekrom”): prestação de serviços de transportes de cargas, basicamente, para sua controladora.

Controladas em conjunto

- MSC/Tekno Laminates and Composites Ltda. (“MSC/Tekno”): industrialização e comercialização de produtos laminados destinados à indústria automobilística.
- Perfilor S.A. Construções, Indústria e Comércio (“Perfilor”): industrialização e comercialização de telhas de aço, utilizadas na cobertura e fechamento de imóveis, principalmente industriais e comerciais.
- Alucoil do Brasil S.A. Indústria e Comércio (“Alucoil”): fabricação, industrialização, distribuição e comercialização de painéis compostos de alumínio e outros metais, com previsão para iniciar suas operações fabris no 2º semestre de 2013.

O exercício social da Companhia, de suas controladas e de suas controladas em conjunto, inicia-se em 1º de janeiro e se encerra em 31 de dezembro de cada ano.

2 APRESENTAÇÃO E ELABORAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS**2.1. Declaração de conformidade**

As informações contábeis intermediárias trimestrais da Companhia, contidas no formulário de informações trimestrais – ITR referentes ao trimestre e semestre findos em 30 de junho de 2013 compreendem:

- As informações contábeis intermediárias trimestrais consolidadas preparadas de acordo com as Normas Internacionais de Relatório Financeiro (“IFRS’s”), emitidas pelo *International Accounting Standards Board* - IASB e com as práticas contábeis adotadas no Brasil, identificadas como Consolidado.

Notas Explicativas

Tekno S.A. Indústria e Comércio

- As informações contábeis intermediárias trimestrais individuais da controladora preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, identificadas como Controladora.

As práticas contábeis adotadas no Brasil compreendem aquelas incluídas na legislação societária brasileira e os Pronunciamentos, as Orientações e as Interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC e aprovados pela Comissão de Valores Mobiliários - CVM.

As informações contábeis intermediárias trimestrais individuais da controladora apresentam a avaliação dos investimentos em controladas e controladas em conjunto pelo método da equivalência patrimonial, de acordo com a legislação societária brasileira vigente. Desta forma, essas demonstrações financeiras individuais não são consideradas como estando conforme as IFRSs, que exigem a avaliação desses investimentos nas demonstrações financeiras separadas da controladora pelo seu valor justo ou pelo custo.

Como não existe diferença entre o patrimônio líquido consolidado e o resultado consolidado atribuíveis aos acionistas da controladora, constantes nas informações contábeis intermediárias trimestrais consolidadas preparadas de acordo com as IFRSs e as práticas contábeis adotadas no Brasil, e o patrimônio líquido e resultado da controladora, constantes nas informações contábeis intermediárias trimestrais individuais preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, a Companhia optou por apresentar essas informações contábeis intermediárias trimestrais individuais e consolidadas em um único conjunto, inclusive as notas explicativas, lado a lado.

2.2. Bases de elaboração

As informações contábeis intermediárias trimestrais foram elaboradas com base no custo histórico, exceto, quando aplicável, por determinados instrumentos financeiros mensurados pelos seus valores justos, conforme práticas contábeis descritas nas notas explicativas nº 2 e 3 às demonstrações financeiras referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2012. O custo histórico geralmente é baseado no valor justo das contraprestações pagas em troca de ativos.

Conforme mencionado no item 2.1, as informações contábeis intermediárias trimestrais foram elaboradas e estão sendo divulgadas de acordo com o IAS 34 e CPC 21 (R1) – Demonstração Intermediária, e dessa forma devem ser lidas em conjunto com as demonstrações financeiras anuais da Companhia referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2012, divulgadas em 25 de março de 2013.

2.3. Notas explicativas incluídas nas demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2012 não apresentadas neste ITR

As informações contábeis intermediárias trimestrais estão apresentadas de acordo com o pronunciamento técnico CPC 21 (R1) e a IAS 34 Interim Financial Reporting emitida pelo International Accounting Standards Board - IASB. A preparação destas informações financeiras trimestrais envolve julgamento pela Administração da Companhia acerca da relevância e de alterações que devem ser divulgadas em notas explicativas. Deste modo, estas informações trimestrais intermediárias incluem notas explicativas selecionadas e não contemplam todas as notas explicativas apresentadas no exercício findo em 31 de dezembro de 2012. Conforme facultado pelo Ofício Circular 03/2011, da Comissão de Valores Mobiliários (CVM), as seguintes notas explicativas deixaram de ser apresentadas:

- Empréstimos e financiamentos;
- Despesas com vendas;
- Despesas gerais e administrativas;

Notas Explicativas

Tekno S.A. Indústria e Comércio

3 PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTÁBEIS

As informações contábeis intermediárias trimestrais foram elaboradas de maneira consistente com as práticas contábeis descritas nas notas explicativas nº 2 e 3 às demonstrações financeiras referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2012, exceto pela adoção das novas práticas contábeis descritas na Nota 4.

4 NOVAS NORMAS E INTERPRETAÇÕES TÉCNICAS

As interpretações e alterações das normas existentes a seguir foram editadas e estavam em vigor em 30 de junho de 2013:

Norma:	Assunto
IFRS 10 e CPC 36 (R3)	Demonstrações Financeiras Consolidadas
IFRS 11 e CPC 19 (R2)	Negócios em conjunto
IFRS 12 e CPC 45	Divulgação de Participações em Outras Entidades
IFRS 13 e CPC 46	Mensuração do Valor Justo

CPC/CVM:	Assunto
Instrução No. 527	Dispõe sobre a divulgação voluntária de informações de natureza não contábil denominadas LAJIDA e LAJIR

Os pronunciamentos e as interpretações contábeis emitidas pelo *International Accounting Standards Board* - IASB e pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (“CPC”) demonstrados acima foram publicados ou revisados e têm adoção obrigatória para exercícios iniciados a partir de 1º de janeiro de 2013. Exceto quanto à aplicação da norma CPC 19 (R2), equivalente a IFRS 11 – Negócios em Conjunto, que resultou em alterações na contabilização dos investimentos mantidos pela Companhia nas joint ventures que anteriormente foram registrados pelo método de consolidação proporcional, de acordo com a norma IAS 31 - *Interest in Joint Ventures*, não houve impactos relevantes sobre as informações trimestrais e demonstrações financeiras da Companhia.

De acordo com a norma IFRS 11 e CPC 19(R2), as empresas controladas em conjunto são classificadas como joint ventures e são registradas pelo método de equivalência patrimonial, resultando no registro da participação proporcional da Tekno, no patrimônio líquido, no resultado do exercício e nos resultados abrangentes em uma única rubrica que está apresentada no balanço patrimonial consolidado, bem como na demonstração consolidada do resultado e/ou do resultado abrangente como “Investimentos” e “Equivalência patrimonial”, respectivamente.

Os valores correspondentes relativos às demonstrações consolidadas do resultado referentes ao trimestre e semestre findos em 30 de junho de 2012, e dos fluxos de caixa consolidados e do valor adicionado consolidado (informação suplementar) referentes ao semestre findo em 30 de junho de 2012, originalmente apresentados nas informações trimestrais daqueles períodos, estão sendo reapresentadas em conformidade com o CPC 23 - Políticas Contábeis, Mudança de Estimativa (IAS 8) e Retificação de Erro e CPC 26(R1) – Apresentação das Demonstrações Contábeis (IAS 1), conforme demonstrado a seguir. Os valores correspondentes aos balanços patrimoniais individuais e consolidados em 1º de janeiro de 2012 e em 31 de dezembro de 2012, reapresentados no trimestre findo em 31 de março de 2013 em função da adoção de novas práticas contábeis anteriormente descritas, estão apresentados a seguir:

Notas Explicativas

Tekno S.A. Indústria e Comércio

Balanco patrimonial

	01/01/2012						
	Controladora			Consolidado			
	Originalmente Apresentado	Reclassificações	Saldo ajustado	Originalmente Apresentado	Ajustes CPC 19 / IFRS 11 (d)	Reclassificações	Saldo ajustado
ATIVO							
CIRCULANTE							
Caixa e equivalentes de caixa	126.311	-	126.311	138.674	(3.992)	-	134.682
Aplicações financeiras	2.262	-	2.262	2.262	-	-	2.262
Contas a receber de clientes	23.030	(361) (b)	22.669	26.406	(3.362)	(367) (b)	22.677
Partes relacionadas	-	361 (b)	361	-	-	367 (b)	367
Estoques	20.395	-	20.395	24.868	(4.364)	-	20.504
Tributos a recuperar	859	-	859	3.998	(3.134)	-	864
Outros créditos	1.023	(35) (b)	988	1.157	(143)	(8) (b)	1.006
Despesas antecipadas	35	-	35	59	-	-	59
Total do ativo circulante	173.915	(35)	173.880	197.424	(14.995)	(8)	182.421
NÃO CIRCULANTE							
Ativo fiscal diferido	1.971	(1.971) (a)	-	1.971	-	(1.971) (a)	-
Partes relacionadas	-	35 (b)	35	-	-	8 (b)	8
Tributos a recuperar	2.022	-	2.022	2.039	(16)	-	2.023
Depósitos judiciais	1.804	-	1.804	1.905	(101)	-	1.804
Investimentos	12.758	-	12.758	33	4.224	-	4.257
Imobilizado	63.475	-	63.475	69.084	(5.593)	-	63.491
Intangível	379	-	379	467	(88)	-	379
Total do ativo não circulante	82.409	(1.936)	80.473	75.499	(1.574)	(1.963)	71.962
TOTAL DO ATIVO	256.324	(1.971)	254.353	272.923	(16.569)	(1.971)	254.383
PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO							
CIRCULANTE							
Fornecedores	8.306	(340) (c)	7.966	18.347	(10.127)	(142) (c)	8.078
Financiamentos e empréstimos	-	-	-	5.932	(5.932)	-	-
Obrigações sociais e trabalhistas	2.966	-	2.966	3.506	(509)	-	2.997
Obrigações fiscais	420	-	420	840	(335)	-	505
Adiantamentos de clientes	37	-	37	203	(166)	-	37
Partes relacionadas	-	346 (c)	346	-	-	148 (c)	148
Participações estatutárias	610	-	610	610	-	-	610
Provisões para risco fiscais, trabalhistas e cíveis	584	-	584	584	-	-	584
Provisões para passivo a descoberto	1.966	-	1.966	-	1.966	-	1.966
Outras contas a pagar	361	(6) (c)	355	1.421	(1.060)	(6) (c)	355
Total do passivo circulante	15.250	-	15.250	31.443	(16.163)	-	15.280
NÃO CIRCULANTE							
Provisões para risco fiscais, trabalhistas e cíveis	1.112	-	1.112	1.518	(406)	-	1.112
Provisão para passivo pós-emprego	1.000	-	1.000	1.000	-	-	1.000
Passivo fiscal diferido	9.727	(1.971) (a)	7.756	9.727	-	(1.971) (a)	7.756
Total do passivo não circulante	11.839	(1.971)	9.868	12.245	(406)	(1.971)	9.868
TOTAL DO PASSIVO E DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO	229.235	-	229.235	229.235	-	-	229.235
TOTAL DO PASSIVO E DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO	256.324	(1.971)	254.353	272.923	(16.569)	(1.971)	254.383

(a) Ajuste para apresentação líquida dos impostos diferidos no balanço patrimonial da Companhia, para alinhamento com entendimento de que os saldos de ativos e passivos fiscais diferidos devem estar registrados pelo valor líquido no ativo ou passivo, quando tratar-se de mesma entidade legal.

Notas Explicativas

Tekno S.A. Indústria e Comércio

- (b) Reclassificação de contas a receber de clientes e outros créditos para partes relacionadas, para melhor apresentação e comparabilidade.
- (c) Reclassificação de fornecedores e outras contas a pagar para partes relacionadas para melhor apresentação e comparabilidade.
- (d) Ajustes decorrentes da adoção do CPC 19 e IFRS 11, conforme citado anteriormente. As empresas controladas em conjunto que anteriormente eram consolidadas proporcionalmente e que passaram a ser registradas pelo método de equivalência patrimonial são: Perfilor (49% de participação); MSC/Tekno (49% de participação) e Alucoil (49% de participação em 31 de dezembro de 2012, em 31 de março de 2013 e em 30 de junho de 2013).

	31/12/2012			
	Controladora	Consolidado		
	Originalmente Apresentado	Originalmente Apresentado	Ajustes CPC 19 / IFRS 11 (d)	Saldo ajustado
ATIVO				
CIRCULANTE				
Caixa e equivalentes de caixa	88.931	101.771	(3.417)	98.354
Contas a receber de clientes	23.736	27.003	(3.265)	23.738
Partes relacionadas	3.894	2.041	1.864	3.905
Estoques	19.152	25.756	(6.451)	19.305
Tributos a recuperar	3.294	5.512	(2.215)	3.297
Outros créditos	998	1.098	(100)	998
Despesas antecipadas	76	99	-	99
Total do ativo circulante	140.081	163.280	(13.584)	149.696
NÃO CIRCULANTE				
Partes relacionadas	2.661	1.422	1.227	2.649
Tributos a recuperar	1.388	3.703	(2.314)	1.389
Depósitos judiciais	3.197	3.298	(101)	3.197
Investimentos	21.793	33	12.245	12.278
Imobilizado	74.179	80.964	(6.771)	74.193
Intangível	342	424	(82)	342
Total do ativo não circulante	103.560	89.844	4.204	94.048
TOTAL DO ATIVO	243.641	253.124	(9.380)	243.744
PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO				
CIRCULANTE				
Fornecedores	5.445	6.372	(785)	5.587
Obrigações sociais e trabalhistas	3.364	3.946	(549)	3.397
Obrigações fiscais	769	1.364	(533)	831
Adiantamentos de clientes	125	582	(457)	125
Partes relacionadas	153	5.729	(5.711)	18
Participações estatutárias	553	553	-	553
Provisões para risco fiscais, trabalhistas e cíveis	484	484	-	484
Outras contas a pagar	519	1.609	(1.089)	520
Total do passivo circulante	11.412	20.639	(9.124)	11.515
NÃO CIRCULANTE				
Provisões para risco fiscais, trabalhistas e cíveis	801	1.126	(325)	801
Provisão para passivo pós-emprego	1.800	1.800	-	1.800
Passivo fiscal diferido	5.887	5.818	69	5.887
Total do passivo não circulante	8.488	8.744	(256)	8.488
TOTAL DO PASSIVO E DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO	223.741	223.741	-	223.741
TOTAL DO PASSIVO E DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO	243.641	253.124	(9.380)	243.744

Notas Explicativas

Tekno S.A. Indústria e Comércio

Demonstração do resultado

	Consolidado - 01/01/2012 a 30/06/2012		
	Originalmente Apresentado	Ajustes CPC 19 / IFRS 11 (a)	Saldo ajustado
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	69.807	(10.344)	59.463
CUSTO DOS PRODUTOS VENDIDOS E SERVIÇOS PRESTADOS	(51.101)	7.983	(43.118)
LUCRO BRUTO	18.706	(2.361)	16.345
(DESPESAS) RECEITAS OPERACIONAIS			
Despesas com vendas:			
Despesas com pessoal	(1.772)	692	(1.080)
Outras despesas com vendas	(1.927)	957	(970)
	(3.699)	1.649	(2.050)
Despesas administrativas:			
Despesas com pessoal	(3.040)	178	(2.862)
Remuneração dos administradores	(943)	-	(943)
Outras despesas administrativas	(3.099)	246	(2.853)
	(7.082)	424	(6.658)
Outras receitas operacionais	528	39	567
Resultado de equivalência patrimonial	-	(34)	(34)
LUCRO ANTES DO RESULTADO FINANCEIRO	8.453	(283)	8.170
Receitas financeiras	6.555	(112)	6.443
Despesas financeiras	(479)	327	(152)
LUCRO ANTES DO IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL	14.529	(68)	14.461
Imposto de renda e contribuição social corrente	(3.811)	103	(3.708)
Imposto de renda e contribuição social diferido	869	(35)	834
LUCRO LÍQUIDO DO PERÍODO	11.587	-	11.587

	Consolidado - 01/04/2012 a 30/06/2012		
	Originalmente Apresentado	Ajustes CPC 19 / IFRS 11 (a)	Saldo ajustado
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	34.400	(4.926)	29.474
CUSTO DOS PRODUTOS VENDIDOS E SERVIÇOS PRESTADOS	(24.709)	3.821	(20.888)
LUCRO BRUTO	9.691	(1.105)	8.586
(DESPESAS) RECEITAS OPERACIONAIS			
Despesas com vendas:			
Despesas com pessoal	(870)	338	(532)
Outras despesas com vendas	(899)	478	(421)
	(1.769)	816	(953)
Despesas administrativas:			
Despesas com pessoal	(1.448)	93	(1.355)
Remuneração dos administradores	(465)	-	(465)
Outras despesas administrativas	(1.575)	130	(1.445)
	(3.488)	223	(3.265)
Outras receitas operacionais	157	24	181
Resultado de equivalência patrimonial	-	(176)	(176)
LUCRO ANTES DO RESULTADO FINANCEIRO	4.591	(218)	4.373
Receitas financeiras	2.696	(29)	2.667
Despesas financeiras	(95)	200	105
LUCRO ANTES DO IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL	7.192	(47)	7.145
Imposto de renda e contribuição social corrente	(903)	68	(835)
Imposto de renda e contribuição social diferido	492	(21)	471
LUCRO LÍQUIDO DO PERÍODO	6.781	-	6.781

Notas Explicativas

Tekno S.A. Indústria e Comércio

Demonstração dos fluxos de caixa

	Consolidado - 30/06/2012		
	Originalmente Apresentado	Ajustes CPC 19 / IFRS 11 (a)	Saldo ajustado
Fluxos de caixa das atividades operacionais:			
Lucro líquido antes do imposto de renda e contribuição social	14.529	(68)	14.461
Ajustes por:			
Depreciação e amortização	3.157	(213)	2.944
Provisões para devedores duvidosos, perdas nos estoques e contingências trabalhistas, fiscais e cíveis	(16)	(489)	(505)
Variações cambiais não realizadas	161	(155)	6
Resultado na venda de ativo imobilizado	(4)	-	(4)
Equivalência patrimonial	-	34	34
	<u>17.827</u>	<u>(891)</u>	<u>16.936</u>
Variações nos ativos e passivos:			
Aplicações financeiras	2.262	-	2.262
Contas a receber de clientes	264	1.815	2.079
Partes relacionadas	-	(6.223)	(6.223)
Estoques	(1.925)	2.005	80
Tributos a recuperar	(2.575)	917	(1.658)
Outros créditos e despesas antecipadas	(1.244)	999	(245)
Fornecedores	(3.200)	(1.151)	(4.351)
Outras contas a pagar e demais contas	930	975	1.905
Imposto de renda e contribuição social pagos	(3.365)	115	(3.250)
Caixa líquido proveniente das atividades operacionais	<u>8.974</u>	<u>(1.439)</u>	<u>7.535</u>
Fluxos de caixa das atividades de investimentos:			
Aumento de capital em controladas em conjunto	-	(534)	(534)
Aquisição de ativo imobilizado e intangível	(7.464)	515	(6.949)
Recebimento por vendas de ativo imobilizado	79	-	79
Caixa líquido usado nas atividades de investimento	<u>(7.385)</u>	<u>(19)</u>	<u>(7.404)</u>
Fluxos de caixa das atividades de financiamentos:			
Pagamentos de dividendos e juros sobre o capital próprio	(15.601)	-	(15.601)
Pagamentos de de participações estatutárias	(610)	-	(610)
Pagamentos de empréstimos	(2.430)	2.430	-
Juros pagos por empréstimos	(306)	306	-
Caixa líquido usado nas atividades de financiamento	<u>(18.947)</u>	<u>2.736</u>	<u>(16.211)</u>
Aumento (redução) do caixa e equivalentes de caixa	<u>(17.358)</u>	<u>1.278</u>	<u>(16.080)</u>
Demonstração do aumento (redução) do caixa e equivalentes de caixa:			
No início do período	138.674	(3.992)	134.682
No fim do período	121.316	(2.714)	118.602
Aumento (redução) do caixa e equivalentes de caixa	<u>(17.358)</u>	<u>1.278</u>	<u>(16.080)</u>

Notas Explicativas

Tekno S.A. Indústria e Comércio

Demonstração do valor adicionado

	Consolidado - 30/06/2012		
	Originalmente Apresentado	Ajustes CPC 19 / IFRS 11 (a)	Saldo ajustado
RECEITAS			
Vendas de mercadoria, produtos e serviços líquido das devoluções e abatimentos	89.589	(13.461)	76.128
Outras Receitas	482	(1)	481
Provisão para créditos de liquidação duvidosa - reversão (constituição)	173	82	255
INSUMOS ADQUIRIDOS DE TERCEIROS (INCLUI ICMS E IPI)			
Custos dos produtos e dos serviços vendidos	(47.056)	9.129	(37.927)
Materiais, energia, serviços de terceiros e outras despesas operacionais	(8.657)	1.195	(7.462)
Valor adicionado bruto	<u>34.531</u>	<u>(3.056)</u>	<u>31.475</u>
RETENÇÕES			
Depreciação e amortização	(3.157)	213	(2.944)
Valor adicionado líquido produzido pela companhia	<u>31.374</u>	<u>(2.843)</u>	<u>28.531</u>
VALOR ADICIONADO RECEBIDO EM TRANSFERÊNCIA			
Resultado de equivalência patrimonial	-	(34)	- 34
Receitas financeiras	6.555	(112)	6.443
Outras receitas	48	38	86
Valor adicionado total a distribuir	<u>37.977</u>	<u>(2.951)</u>	<u>35.026</u>
DISTRIBUIÇÃO DO VALOR ADICIONADO			
Empregados:			
Remuneração direta	10.886	(708)	10.178
Benefícios	1.698	(88)	1.610
FGTS	760	(46)	714
TRIBUTOS			
Federais	9.896	(1.118)	8.778
Estaduais	2.527	(753)	1.774
Municipais	88	-	88
REMUNERAÇÃO DE CAPITALS DE TERCEIROS			
Juros	230	(208)	22
Aluguéis	305	(30)	275
REMUNERAÇÃO DE CAPITALS PRÓPRIOS			
Lucros retidos	11.587	-	11.587
	<u>37.977</u>	<u>(2.951)</u>	<u>35.026</u>

As demonstrações do resultado abrangente referentes ao trimestre e semestre findos em 30 de junho de 2012, e das mutações do patrimônio líquido referentes ao semestre findo em 30 de junho de 2012 não estão sendo reapresentadas por não ter havido modificações em relação as originalmente apresentadas.

As interpretações e alterações das normas existentes a seguir foram editadas e não estavam em vigor em 30 de junho de 2013:

Norma:	Assunto
IFRS 9	Instrumentos Financeiros
IAS 27	Demonstrações Financeiras Separadas
IAS 28	Investimentos em Coligadas e Entidades Controladas em Conjunto

Notas Explicativas

Tekno S.A. Indústria e Comércio

O Comitê de Pronunciamentos Contábeis ('CPC') ainda não editou os respectivos pronunciamentos e modificações correlacionados às IFRS novas e revisadas apresentadas acima. Em decorrência do compromisso do CPC e da Comissão de Valores Mobiliários ('CVM') de manter atualizado o conjunto de normas emitidas com base nas atualizações feitas pelo *International Accounting Standards Board* ('IASB'), é esperado que esses pronunciamentos e modificações sejam editados pelo CPC e aprovados pela CVM até a data de sua aplicação obrigatória.

5 CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

	Controladora			Consolidado		
	30/06/2013	31/12/2012	01/01/2012	30/06/2013	31/12/2012	01/01/2012
Caixa e bancos	775	671	126	855	692	138
Aplicações financeiras	70.338	88.260	126.185	77.657	97.662	134.544
Total	71.113	88.931	126.311	78.512	98.354	134.682

As aplicações financeiras com liquidez imediata referem-se a investimentos em fundos de renda fixa e operações com lastro em debêntures, remunerados a taxas que variam entre 100% e 103% da variação do Certificado de Depósito Interbancário - CDI e sujeitas a um insignificante risco de mudança de valor.

6 APLICAÇÕES FINANCEIRAS

Em 1º de janeiro de 2012, as aplicações financeiras no montante de R\$2.262, controladora e consolidado, referiam-se a investimentos em operações compromissadas com lastro em debêntures, remuneradas a taxas que variavam entre 100% e 103% do Certificado de Depósito Interbancário - CDI.

Não foram classificadas como equivalentes de caixa por não possuírem prazo mínimo de 180 dias para resgate contados da data da aplicação e por não possuírem previsão de resgate imediato.

7 CONTAS A RECEBER DE CLIENTES

a) Composta por:

	Controladora			Consolidado		
	30/06/2013	31/12/2012	01/01/2012	30/06/2013	31/12/2012	01/01/2012
No país	26.241	23.927	22.820	26.245	23.929	22.828
No exterior	188	172	387	188	172	387
Total	26.429	24.099	23.207	26.433	24.101	23.215
(-) Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(363)	(363)	(538)	(363)	(363)	(538)
	26.066	23.736	22.669	26.070	23.738	22.677

Notas Explicativas

Tekno S.A. Indústria e Comércio

b) Por idade de vencimento

	Controladora			Consolidado		
	30/06/2013	31/12/2012	01/01/2012	30/06/2013	31/12/2012	01/01/2012
A vencer						
Até 30 dias	14.909	13.006	14.024	14.913	13.009	14.025
De 31 a 60 dias	8.156	7.462	6.724	8.156	7.461	6.724
De 61 a 90 dias	2.270	2.170	1.345	2.270	2.170	1.345
De 91 a 180 dias	26	27	74	26	27	74
Total a vencer	25.361	22.665	22.167	25.365	22.667	22.168
Vencido						
Até 30 dias	566	1.070	483	566	1.070	483
De 31 a 60 dias	94	1	10	94	1	10
De 61 a 90 dias	45	-	-	45	-	-
De 91 a 180 dias	-	12	116	-	12	116
Acima de 181 dias	363	351	431	363	351	438
Total vencido	1.068	1.434	1.040	1.068	1.434	1.047
Total	26.429	24.099	23.207	26.433	24.101	23.215

c) Movimentação da provisão para créditos de liquidação duvidosa

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2013	31/12/2012	30/06/2013	31/12/2012
Saldo inicial	(363)	(538)	(363)	(538)
Adições	-	(105)	-	(105)
Reversões e baixas	-	280	-	280
Saldo final	(363)	(363)	(363)	(363)

A Companhia, suas controladas e controladas em conjunto mantêm provisões para créditos de liquidação duvidosa no valor das perdas estimadas em decorrência da incapacidade dos clientes de efetuar os pagamentos de títulos vencidos. As empresas têm como procedimento rever tais provisões trimestralmente a fim de serem ajustadas, se necessário, adotando o critério de constituir provisão para a totalidade dos títulos junto a clientes concordatários e/ou falidos e para títulos vencidos acima de 180 dias, sem que haja negociação em andamento. Historicamente não têm sido verificadas perdas significativas nas contas a receber de clientes.

A despesa com constituição de provisão para créditos de liquidação duvidosa foi registrada na rubrica “Despesas com vendas” na demonstração do resultado.

Notas Explicativas

Tekno S.A. Indústria e Comércio

8 ESTOQUES

a) Compostos por:

	Controladora			Consolidado		
	30/06/2013	31/12/2012	01/01/2012	30/06/2013	31/12/2012	01/01/2012
Produtos acabados	5.650	5.049	4.372	5.680	5.049	4.373
Produtos em elaboração	39	18	33	40	18	33
Matérias-primas	20.710	12.661	15.441	20.825	12.807	15.540
Adiantamentos a fornecedores	-	565	-	-	565	-
Material de consumo e outros	3.216	2.948	2.660	3.222	2.955	2.669
Provisão para perdas	(2.089)	(2.089)	(2.111)	(2.089)	(2.089)	(2.111)
	27.526	19.152	20.395	27.678	19.305	20.504

b) Movimentação da provisão para perdas:

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2013	31/12/2012	30/06/2013	31/12/2012
Saldo inicial	(2.089)	(2.111)	(2.089)	(2.111)
Adições	-	(35)	-	(35)
Reversões e baixas	-	57	-	57
Saldo final	(2.089)	(2.089)	(2.089)	(2.089)

9 TRIBUTOS A RECUPERAR

	Controladora			Consolidado		
	30/06/2013	31/12/2012	01/01/2012	30/06/2013	31/12/2012	01/01/2012
<u>Ativo circulante</u>						
ICMS - Impostos sobre circulação de mercadorias e serviços	389	322	76	388	323	76
COFINS - Contribuição para financiamento da seguridade social	2.212	2.098	37	2.215	2.098	37
PIS - Programa de integração social	475	450	3	476	450	3
IRPJ - Imposto de renda pessoa jurídica	-	266	683	-	268	688
IRRF s/rend. de aplicações financeiras	572	-	-	600	-	-
CSLL - Contribuição social sobre lucro líquido	-	156	59	-	156	59
Outros	-	2	1	1	2	1
	3.648	3.294	859	3.680	3.297	864
<u>Ativo não circulante</u>						
ICMS - Impostos sobre circulação de mercadorias e serviços	1.349	1.215	264	1.351	1.216	265
COFINS - Contribuição para financiamento da seguridade social	132	142	1.444	132	142	1.444
PIS - Programa de integração social	29	31	314	29	31	314
	1.510	1.388	2.022	1.512	1.389	2.023

Notas Explicativas

Tekno S.A. Indústria e Comércio

10 IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL - CORRENTE E DIFERIDO**a. Diferidos**

O imposto de renda e a contribuição social diferidos são registrados para refletir os efeitos fiscais futuros atribuíveis às diferenças temporárias entre a base fiscal de ativos e passivos e seu respectivo valor contábil.

O imposto de renda e a contribuição social diferidos têm a seguinte origem:

	Controladora			Consolidado		
	30/06/2013	31/12/2012	01/01/2012	30/06/2013	31/12/2012	01/01/2012
<u>Não circulante</u>						
Provisão para perdas na realização dos estoques	2.089	2.089	2.111	2.089	2.089	2.111
Provisões para perdas em aplicações compulsórias	268	261	243	268	261	243
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	363	363	538	363	363	538
Provisão para riscos trabalhistas, tributários e obrigações pós-emprego	4.807	4.853	2.861	4.807	4.853	2.861
Provisão para comissões a pagar	80	51	40	80	51	40
Provisão para 13º dos administradores	56	-	-	56	-	-
Provisão para participação nos lucros e resultados (PLR)	677	-	-	689	-	-
	8.340	7.617	5.793	8.352	7.617	5.793
Aliquota vigente	34%	34%	34%	34%	34%	34%
Impostos diferidos ativo	2.836	2.590	1.971	2.840	2.590	1.971
Depreciação referente ajuste de vida útil	(3.478)	(2.722)	(2.149)	(3.478)	(2.722)	(2.149)
Custo atribuído do imobilizado	(19.343)	(22.210)	(26.459)	(19.343)	(22.210)	(26.459)
	(22.821)	(24.932)	(28.608)	(22.821)	(24.932)	(28.608)
Aliquota vigente	34%	34%	34%	34%	34%	34%
Impostos diferidos passivo	(7.760)	(8.477)	(9.727)	(7.760)	(8.477)	(9.727)
Total imposto de renda e contribuição social diferidos, líquidos	(4.924)	(5.887)	(7.756)	(4.920)	(5.887)	(7.756)

A expectativa de realização / liquidação do imposto de renda e contribuição social diferidos em 30 de junho de 2013 é como segue:

	Impostos diferidos ativo		Impostos diferidos passivo	
	Controladora	Consolidado	Controladora	Consolidado
2013	(249)	(253)	730	730
2014	-	-	1.406	1.406
2015	-	-	1.425	1.425
2016	-	-	1.295	1.295
2017	-	-	933	933
2018 em diante	(2.587)	(2.587)	1.971	1.971
Total	(2.836)	(2.840)	7.760	7.760

Notas Explicativas

Tekno S.A. Indústria e Comércio

Em 30 de junho de 2013 a Companhia possuía créditos tributários sobre prejuízos fiscais e diferenças temporárias geradas por sua controlada em conjunto Perfilor no montante de R\$3.128 (R\$3.177 em 31 de dezembro de 2012 e R\$3.346 em 1º de janeiro de 2012), que devido a ausência de projeções de lucros tributáveis para os próximos exercícios não foram registrados pela controlada.

b. Conciliação com o resultado do período

	Controladora			
	01/04/2013 a 30/06/2013	01/01/2013 a 30/06/2013	01/04/2012 a 30/06/2012	01/01/2012 a 30/06/2012
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	8.136	16.226	7.071	14.305
Alíquota vigente	34%	34%	34%	34%
Expectativa de débito de imposto de renda e contribuição social às alíquotas vigentes	(2.766)	(5.517)	(2.403)	(4.863)
Reconciliação para a taxa efetiva (efeitos da aplicação das taxas fiscais):				
Resultado de equivalência patrimonial	44	128	26	167
Benefício fiscal esperado dos juros sobre o capital próprio	718	1.641	2.000	2.000
Outras (adições) exclusões permanentes, líquidas	(2)	-	87	(22)
Despesa de imposto de renda e contribuição social	(2.006)	(3.748)	(290)	(2.718)
Imposto de renda e contribuição social				
Correntes	(2.471)	(4.712)	(761)	(3.552)
Diferidos	465	964	471	834
	(2.006)	(3.748)	(290)	(2.718)
	Consolidado			
	01/04/2013 a 30/06/2013	01/01/2013 a 30/06/2013	01/04/2012 a 30/06/2012	01/01/2012 a 30/06/2012
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	8.194	16.331	7.145	14.461
Alíquota vigente	34%	34%	34%	34%
Expectativa de débito de imposto de renda e contribuição social às alíquotas vigentes	(2.786)	(5.553)	(2.429)	(4.916)
Reconciliação para a taxa efetiva (efeitos da aplicação das taxas fiscais):				
Resultado de equivalência patrimonial	3	47	(60)	(12)
Benefício fiscal esperado dos juros sobre o capital próprio	718	1.641	2.000	2.000
Outras (adições) exclusões permanentes, líquidas	1	12	125	54
Despesa de imposto de renda e contribuição social	(2.064)	(3.853)	(364)	(2.874)
Imposto de renda e contribuição social				
Correntes	(2.531)	(4.821)	(835)	(3.708)
Diferidos	467	968	471	834
	(2.064)	(3.853)	(364)	(2.874)

O benefício fiscal de juros sobre o capital próprio para o período encerrado em 30 de junho de 2013 foi estabelecido de acordo com o pronunciamento técnico CPC 21 e IAS 34, considerando o efeito do crédito de juros sobre capital próprio no valor de R\$4.827 a ser creditado aos acionistas, conforme aprovado pelo Conselho de Administração em 22 de julho de 2013.

Notas Explicativas

Tekno S.A. Indústria e Comércio

11 PARTES RELACIONADAS

Os saldos de ativos e passivos bem como as transações que influenciaram o resultado do período relativas às operações com partes relacionadas decorrem de transações entre a Companhia e suas controladas e controladas em conjunto e suas partes relacionadas, as quais foram realizadas em preços e condições que observaram os parâmetros de mercado.

a. Saldos a receber:

	Controladora			Consolidado		
	30/06/2013	31/12/2012	01/01/2012	30/06/2013	31/12/2012	01/01/2012
Tekrom	7	7	11	-	-	-
Profinish	5	4	2	-	-	-
MSC/Tekno	100	29	11	100	28	12
Perfilor	6.453	5.255	357	6.466	5.266	363
Alucoil	3	1.260	15	3	1.260	-
	6.568	6.555	396	6.569	6.554	375
Circulante	3.314	3.894	361	3.328	3.905	367
Não circulante	3.254	2.661	35	3.241	2.649	8
	6.568	6.555	396	6.569	6.554	375

b. Saldos a pagar:

	Controladora			Consolidado		
	30/06/2013	31/12/2012	01/01/2012	30/06/2013	31/12/2012	01/01/2012
Tekrom	69	5	29	-	-	-
Profinish	125	130	169	-	-	-
MSC/Tekno	12	18	1	13	18	1
Perfilor	6	-	147	5	-	147
Remuneração a pagar a administradores	91	95	98	92	96	99
	303	248	444	110	114	247

c. Transações com partes relacionadas:**1. Venda de produtos e serviços**

	Controladora			
	01/04/2013 a 30/06/2013	01/01/2013 a 30/06/2013	01/04/2012 a 30/06/2012	01/01/2012 a 30/06/2012
Profinish	-	6	-	9
MSC/Tekno	154	259	132	147
Perfilor	2.399	4.287	1.704	3.648
Alucoil	4	675	571	571
Aluguéis e condomínios (i)	50	99	52	85
Serviços compartilhados (ii)	34	67	31	62
	2.641	5.393	2.490	4.522

Notas Explicativas

Tekno S.A. Indústria e Comércio

	Consolidado			
	01/04/2013 a 30/06/2013	01/01/2013 a 30/06/2013	01/04/2012 a 30/06/2012	01/01/2012 a 30/06/2012
Profinish	-	-	-	-
MSC/Tekno	159	273	114	131
Perfilor	2.400	4.314	910	2.877
Alucoil	7	678	415	415
Aluguéis e condomínios (i)	32	64	35	51
Serviços compartilhados (ii)	17	33	15	30
	2.615	5.362	1.489	3.504

2. **Compra de produtos e serviços**

	Controladora			
	01/04/2013 a 30/06/2013	01/01/2013 a 30/06/2013	01/04/2012 a 30/06/2012	01/01/2012 a 30/06/2012
Profinish	547	1.047	446	881
Tekrom	408	758	344	689
MSC/Tekno	22	38	76	78
Perfilor	5	13	26	26
	982	1.856	892	1.674

	Consolidado			
	01/04/2013 a 30/06/2013	01/01/2013 a 30/06/2013	01/04/2012 a 30/06/2012	01/01/2012 a 30/06/2012
MSC/Tekno	22	38	78	78
Perfilor	5	13	26	26
	27	51	104	104

(i) Contratos de aluguel de imóveis

Celebrado com as controladas Tekrom e Profinish, tendo por base os preços de mercado, com prazo de vigência indeterminado, reajustado anualmente pelo IGPM-FVG. O contrato firmado com a controlada em conjunto Perfilor tem como prazo de vigência 24 meses, com renovação automática e índice de reajuste o INPC-IBGE.

(ii) Contratos de prestação de serviços administrativos

Refere-se a rateios de despesas administrativas diversas para as controladas Tekrom, Profinish e MSC/Tekno, com prazo de vigência de 4 anos, reajustável nas mesmas datas e pelos mesmos índices de aumentos concedidos pela controladora a seus funcionários.

Notas Explicativas

Tekno S.A. Indústria e Comércio

d. Remuneração dos administradores

	Controladora			
	01/04/2013 a 30/06/2013	01/01/2013 a 30/06/2013	01/04/2012 a 30/06/2012	01/01/2012 a 30/06/2012
Remuneração do conselho de administração	132	255	116	232
Remuneração dos administradores	369	736	372	808
Remuneração do pessoal chave	73	133	61	121
Encargos e benefícios (seg.vida, prev.privada, INSS e FGTS)	231	448	220	464
	805	1.572	769	1.625
	Consolidado			
	01/04/2013 a 30/06/2013	01/01/2013 a 30/06/2013	01/04/2012 a 30/06/2012	01/01/2012 a 30/06/2012
Remuneração do conselho de administração	132	255	116	232
Remuneração dos administradores	373	744	375	815
Remuneração do pessoal chave	73	133	61	121
Encargos e benefícios (seg.vida, prev.privada, INSS e FGTS)	232	450	221	466
	810	1.582	773	1.634

A Companhia não possui outros benefícios ou obrigações pós-emprego de longo prazo, exceto os detalhados na nota explicativa nº 25 e 26. Os benefícios de curto prazo para a diretoria executiva são os mesmos dos demais funcionários.

De acordo com a legislação societária brasileira e com o Estatuto Social da Companhia, é responsabilidade dos acionistas fixarem e aprovar em Assembleia Geral, o montante global da remuneração anual dos administradores. Para o exercício a findar-se em 31 de dezembro de 2013 foi aprovado o limite máximo de remuneração global para os administradores o montante de R\$2.204, líquido dos encargos sociais.

12 INVESTIMENTOS

	Controladora			Consolidado		
	30/06/2013	31/12/2012	01/01/2012	30/06/2013	31/12/2012	01/01/2012
Investimentos em controladas	9.752	9.515	8.501	-	-	-
Investimentos em controladas em conjunto	16.500	12.245	4.224	16.500	12.245	4.224
Outros	33	33	33	33	33	33
	26.285	21.793	12.758	16.533	12.278	4.257
Provisão para passivo a descoberto	-	-	1.966	-	-	1.966

Notas Explicativas

Tekno S.A. Indústria e Comércio

12.1 Informações relativas aos investimentos em controladas

	Tekrom			Profinish		
	30/06/2013	31/12/2012	01/01/2012	30/06/2013	31/12/2012	01/01/2012
Ativo	3.876	3.730	3.589	6.305	6.036	5.154
Passivo	182	132	150	247	119	91
Capital social	400	400	400	4.000	2.488	2.488
Patrimônio líquido	3.694	3.598	3.439	6.058	5.917	5.063
Receita operacional líquida	728	1.327	-	732	1.377	-
Resultado do período / exercício	96	159	-	141	855	-
Percentual de participação	99,99%	99,99%	99,99%	99,99%	99,99%	99,99%

12.2 Informações relativas aos investimentos em controladas em conjunto

	MSC/Tekno			Perfilor			Alucoil		
	30/06/2013	31/12/2012	01/01/2012	30/06/2013	31/12/2012	01/01/2012	30/06/2013	31/12/2012	01/01/2012
Ativo	8.658	9.985	10.901	41.313	36.382	32.066	12.020	4.478	4
Passivo	582	2.415	2.281	26.967	22.108	36.068	769	1.332	14
Capital social	4.748	4.748	4.748	37.705	37.705	19.105	11.991	3.591	1
Patrimônio líquido	8.076	7.570	8.620	14.346	14.274	(4.002)	11.251	3.146	(10)
Receita operacional líquida	2.853	4.612	-	31.909	46.734	-	647	496	-
Resultado do período / exercício	443	949	-	72	(324)	-	(295)	(434)	-
Percentual de participação	49,00%	49,00%	49,00%	49,00%	49,00%	49,00%	49,00%	49,00%	49,00%

12.3 Movimentação dos investimentos das controladas e controladas em conjunto

	Controladora					
	Tekrom	Profinish	MSC Tekno	Perfilor	Alucoil	Total
Saldos em 1º de janeiro de 2012	3.439	5.062	4.224	-	-	12.725
Distribuição de dividendos	-	-	(980)	-	-	(980)
Capitalização (i) (ii)	-	-	-	9.114	1.759	10.873
Provisão para passivo a descoberto	-	-	-	210	-	210
Reversão de provisão para passivo a descoberto	-	-	-	(2.171)	(5)	(2.176)
Resultado da equivalência patrimonial no exercício	159	855	465	(158)	(213)	1.108
Saldos em 31 de dezembro de 2012	3.598	5.917	3.709	6.995	1.541	21.760
Capitalização (iii) (iv)	-	-	-	-	4.116	4.116
Resultado da equivalência patrimonial no período	96	141	248	35	(144)	376
Saldos em 30 de junho de 2013	3.694	6.058	3.957	7.030	5.513	26.252
Provisão para passivo a descoberto (registrado no passivo circulante)						
	Tekrom	Profinish	MSC Tekno	Perfilor	Alucoil	Total
Saldos em 1º de janeiro de 2012	-	-	-	(1.961)	(5)	(1.966)
Provisão para passivo a descoberto	-	-	-	(210)	-	(210)
Reversão de provisão para passivo a descoberto	-	-	-	2.171	5	2.176
Saldos em 31 de dezembro de 2012	-	-	-	-	-	-

Notas Explicativas

Tekno S.A. Indústria e Comércio

	Consolidado			
	MSC Tekno	Perfilor	Alucoil	Total
Saldos em 1º de janeiro de 2012	4.224	-	-	4.224
Distribuição de dividendos	(980)	-	-	(980)
Capitalização (i) (ii)	-	9.114	1.759	10.873
Provisão para passivo a descoberto	-	210	-	210
Reversão de provisão para passivo a descoberto	-	(2.171)	(5)	(2.176)
Resultado da equivalência patrimonial no exercício	465	(158)	(213)	94
Saldos em 31 de dezembro de 2012	3.709	6.995	1.541	12.245
Capitalização (iii) (iv)	-	-	4.116	4.116
Resultado da equivalência patrimonial no período	248	35	(144)	139
Saldos em 30 de junho de 2013	3.957	7.030	5.513	16.500
Provisão para passivo a descoberto (registrado no passivo circulante)	MSC Tekno	Perfilor	Alucoil	Total
Saldos em 1º de janeiro de 2012	-	(1.961)	(5)	(1.966)
Provisão para passivo a descoberto	-	(210)	-	(210)
Reversão de provisão para passivo a descoberto	-	2.171	5	2.176
Saldos em 31 de dezembro de 2012	-	-	-	-

- (i) Capitalização realizada na controlada em conjunto Perfilor por aumento de capital no valor de R\$18.600, sendo a participação da Tekno feita por liquidação de contrato de mútuo no valor de R\$3.693 e depósito em conta bancária no valor de R\$5.421, conforme aprovada em reunião da AGE realizado em 3 de setembro de 2012.
- (ii) Capitalização realizada na controlada em conjunto Alucoil por aumento de capital no valor de R\$3.590, conforme aprovada em reunião da AGE realizado em 30 de outubro de 2012 e em 29 de novembro de 2012, sendo a participação da Tekno feita por depósito em conta bancária no valor de R\$1.755.
- (iii) Capitalização realizada na controlada em conjunto Alucoil por aumento de capital no valor de R\$3.600, conforme aprovada em reunião da AGE realizado em 31 de janeiro de 2013, sendo a participação da Tekno feita por liquidação de duplicatas a receber no valor de R\$1.194 e depósito em conta bancária no valor de R\$570.
- (iv) Capitalização realizada na controlada em conjunto Alucoil por aumento de capital no valor de R\$4.800, conforme aprovada em reunião da AGE realizado em 15 de maio de 2013, sendo a participação da Tekno feita por liquidação de duplicatas a receber no valor de R\$ 864 e depósito em conta bancária no valor de R\$1.488.

Notas Explicativas

Tekno S.A. Indústria e Comércio

13 IMOBILIZADO

Custo do imobilizado bruto	Controladora							Total	
	Terrenos	Edificações	Instalações	Máquinas e equipamentos	Móveis e utensílios	Computadores e periféricos	Imobilizado em andamento		Veículos
Saldo em 1º de janeiro de 2012	282	5.757	1.096	72.128	865	2.697	25.561	744	109.130
Adições	-	105	-	1.685	15	59	14.637	76	16.577
Baixas	-	-	-	(51)	-	(2)	(7)	(104)	(164)
Transferências	-	283	(180)	154	(1)	591	(848)	-	(1)
Saldo em 31 de dezembro de 2012	282	6.145	916	73.916	879	3.345	39.343	716	125.542
Adições	-	-	-	186	29	26	6.523	-	6.764
Baixas	-	-	-	-	-	(9)	(222)	-	(231)
Transferências	-	-	-	49	-	7	(56)	-	-
Saldo em 30 de junho de 2013	282	6.145	916	74.151	908	3.369	45.588	716	132.075
Depreciação acumulada									
Saldo em 1º de janeiro de 2012	-	(4.182)	(906)	(37.669)	(696)	(1.978)	-	(224)	(45.655)
Adições	-	(64)	(2)	(5.253)	(32)	(302)	-	(137)	(5.790)
Baixas	-	-	-	17	-	2	-	63	82
Saldo em 31 de dezembro de 2012	-	(4.252)	(902)	(42.905)	(728)	(2.278)	-	(298)	(51.363)
Adições	-	(36)	(1)	(3.201)	(15)	(154)	-	(66)	(3.473)
Baixas	-	-	-	-	-	5	-	-	5
Saldo em 30 de junho de 2013	-	(4.288)	(903)	(46.106)	(743)	(2.427)	-	(364)	(54.831)
Imobilizado líquido									
Saldo em 30 de junho de 2013	282	1.857	13	28.045	165	942	45.588	352	77.244
Saldo em 31 de dezembro de 2012	282	1.893	14	31.011	151	1.067	39.343	418	74.179
Saldo em 1º de janeiro de 2012	282	1.575	190	34.459	169	719	25.561	520	63.475
Taxa média ponderada anual de depreciação	-	1,4%	1,7%	9,0%	8,5%	20,3%	-	-	20,9%

Notas Explicativas

Tekno S.A. Indústria e Comércio

	Consolidado								
	Terrenos	Edificações	Instalações	Máquinas e equipamentos	Móveis e utensílios	Computadores e periféricos	Imobilizado em andamento	Veículos	Total
Custo do imobilizado bruto									
Saldo em 1º de janeiro de 2012	282	5.757	1.096	72.234	869	2.734	25.561	930	109.463
Adições	-	105	-	1.685	15	59	14.637	76	16.577
Baixas	-	-	-	(51)	-	(2)	(7)	(104)	(164)
Transferências	-	283	(180)	154	(1)	591	(848)	-	(1)
Saldo em 31 de dezembro de 2012	282	6.145	916	74.022	883	3.382	39.343	902	125.875
Adições	-	-	-	191	34	34	8.841	-	9.100
Baixas	-	-	-	-	-	(9)	(222)	(30)	(261)
Transferências	-	-	-	49	-	7	(56)	-	-
Saldo em 30 de junho de 2013	282	6.145	916	74.262	917	3.414	47.906	872	134.714
Depreciação acumulada									
Saldo em 1º de janeiro de 2012	-	(4.182)	(906)	(37.760)	(699)	(2.015)	-	(410)	(45.972)
Adições	-	(64)	(2)	(5.254)	(33)	(302)	-	(137)	(5.792)
Baixas	-	-	-	17	-	2	-	63	82
Transferências	-	(6)	6	-	-	-	-	-	-
Saldo em 31 de dezembro de 2012	-	(4.252)	(902)	(42.997)	(732)	(2.315)	-	(484)	(51.682)
Adições	-	(36)	(1)	(3.203)	(14)	(154)	-	(66)	(3.474)
Baixas	-	-	-	-	-	5	-	30	35
Saldo em 30 de junho de 2013	-	(4.288)	(903)	(46.200)	(746)	(2.464)	-	(520)	(55.121)
Imobilizado líquido									
Saldo em 30 de junho de 2013	282	1.857	13	28.062	171	950	47.906	352	79.593
Saldo em 31 de dezembro de 2012	282	1.893	14	31.025	151	1.067	39.343	418	74.193
Saldo em 1º de janeiro de 2012	282	1.575	190	34.474	170	719	25.561	520	63.491
Taxa média ponderada anual de depreciação	-	1,4%	1,7%	9,0%	8,5%	20,3%	-	20,9%	-

Os valores apresentados em “imobilizado em andamento”, referem-se basicamente aos investimentos da Linha de Pintura 3, com startup previsto para o final do 3º trimestre de 2013.

Notas Explicativas

Em 30 de junho de 2013, o ativo imobilizado inclui R\$19.343 correspondentes à mais-valia proveniente do custo atribuído registrado em 2010, retroativo a 2009, com base em laudos preparados por peritos independentes, deduzidos das subseqüentes depreciações e baixas de bens.

O custo atribuído constituído, líquido dos efeitos fiscais aplicáveis, está sendo realizado a crédito de resultados acumulados, em função da depreciação ou baixa dos respectivos ativos que lhe deram origem. O saldo do imposto de renda e contribuição social diferidos sobre referido custo atribuído em 30 de junho de 2013 no montante de R\$6.578 (R\$7.551 em 31 de dezembro de 2012) está classificado no passivo não circulante, na rubrica “Imposto de renda e contribuição social diferidos”.

14 OBRIGAÇÕES SOCIAIS E TRABALHISTAS

	Controladora			Consolidado		
	30/06/2013	31/12/2012	01/01/2012	30/06/2013	31/12/2012	01/01/2012
Provisão de férias e encargos	1.730	1.759	1.487	1.764	1.775	1.500
Provisão para PLR	677	-	-	689	-	-
Provisão para 13º salário	496	-	-	513	-	-
Salários	567	523	474	587	531	480
INSS	555	506	465	572	513	473
FGTS	115	147	135	118	149	137
Outros	244	429	405	250	429	407
	4.384	3.364	2.966	4.493	3.397	2.997

15 PROVISÃO FISCAIS, TRABALHISTAS E CÍVEIS

A Companhia, suas controladas e controladas em conjunto são parte em ações judiciais e processos administrativos perante alguns tribunais e órgãos governamentais, decorrentes do curso normal de suas operações, envolvendo questões tributárias, trabalhistas, previdenciárias e aspectos cíveis.

A Administração, com base em informações de seus assessores jurídicos, análise das demandas jurídicas pendentes e, quanto aos riscos trabalhistas, com base na experiência anterior referente às quantias reivindicadas, constituiu provisão em montante considerado suficiente para cobrir as perdas estimadas com as ações em curso e com indenizações rescisórias, como segue:

Notas Explicativas

	Controladora e consolidado						Total
	Trabalhistas	Dep. Judiciais	Sub-total	Tributárias	Dep. Judiciais	Sub-total	
Saldos em 1º de janeiro de 2012	1.568	(169)	1.399	297	-	297	1.696
Provisões constituídas	232	-	232	1.522	-	1.522	1.754
Provisões utilizadas	-	-	-	(241)	-	(241)	(241)
Depósitos efetuados	-	(238)	(238)	-	(1.522)	(1.522)	(1.760)
Reversões	(325)	161	(164)	-	-	-	(164)
Saldos em 31 de dezembro de 2012	1.475	(246)	1.229	1.578	(1.522)	56	1.285
Não circulante	954	(153)	801	-	-	-	801
Circulante	521	(93)	428	1.578	(1.522)	56	484
Provisões feitas durante o período	20	-	20	-	-	-	20
Depósitos feitos durante o período	-	(181)	(181)	-	-	-	(181)
Reversões	(266)	165	(101)	-	-	-	(101)
Saldos em 30 de junho de 2013	1.229	(262)	967	1.578	(1.522)	56	1.023
Não circulante	930	(77)	853	-	-	-	853
Circulante	299	(185)	114	1.578	(1.522)	56	170
	1.229	(262)	967	1.578	(1.522)	56	1.023

Existem outros processos preponderantemente trabalhistas avaliados pelos assessores jurídicos como sendo de risco possível de perda no montante de R\$198 em 30 de junho de 2013 (R\$190 em 31 de dezembro de 2012 e R\$176 em 1º de janeiro de 2012) para os quais nenhuma provisão foi constituída, tendo em vista que as práticas contábeis adotadas no Brasil não requerem sua contabilização.

16 PATRIMÔNIO LÍQUIDO**a. Capital social**

Em 26 de abril de 2012 foi aprovado aumento do capital social no montante de R\$6.500, mediante capitalização da conta de reserva de retenção de lucros, com emissão de 76.398 novas ações.

Em 29 de abril de 2013 foi aprovado aumento do capital social no montante de R\$7.000, mediante capitalização de R\$1.740 da conta de reserva de incentivos fiscais e capitalização de R\$5.260 da conta de retenção de lucros, com emissão de 86.687 novas ações.

Desta forma, em 30 de junho de 2013, o capital social integralizado está representado por 2.857.301 ações, sem valor nominal, sendo 1.318.930 ações preferenciais e 1.538.371 ordinárias.

	Ações Preferenciais	Ações Ordinárias	Ações Total
Saldo inicial em 01/01/2012	1.243.650	1.450.566	2.694.216
Emissão de novas ações	35.265	41.133	76.398
Saldo final em 31/12/2012	1.278.915	1.491.699	2.770.614
Emissão de novas ações	40.015	46.672	86.687
Saldo final em 30/06/2013	1.318.930	1.538.371	2.857.301

Notas Explicativas

As ações preferenciais têm participação nos dividendos em igualdade de condições com as ações ordinárias, sendo garantida a prioridade na percepção de um dividendo anual, não cumulativo, de 3% sobre o valor do patrimônio líquido da ação e direito de serem incluídas em oferta pública de alienação de controle, nas condições previstas no artigo 254-A da Lei nº 6.404/76.

b. Reserva legal

É constituída mediante a apropriação de 5% do lucro líquido do exercício, até o montante correspondente a 20% do capital social, em conformidade com o artigo 193 da Lei nº 6.404/76.

c. Ajuste de avaliação patrimonial

O saldo de ajuste de avaliação patrimonial refere-se ao ajuste de custo atribuído ao imobilizado, registrado em 1º de janeiro de 2009 deduzido da realização, pela depreciação durante os exercícios subsequentes.

17 LUCRO BÁSICO E DILUÍDO POR AÇÃO

O resultado por ação básico foi calculado com base no resultado atribuível aos acionistas da Companhia no trimestre e semestre findos em 30 de junho de 2013 e a respectiva quantidade média de ações ordinárias e preferenciais em circulação neste período, comparativamente com o trimestre e semestre findos em 30 de junho de 2012, conforme o quadro a seguir:

	01/04/2013 a 30/06/2013			01/01/2013 a 30/06/2013		
	Preferencial	Ordinária	Total	Preferencial	Ordinária	Total
Lucro líquido atribuível aos acionistas	2.829	3.301	6.130	5.758	6.720	12.478
Quantidade de ações - média ponderada	1.306	1.524	2.830	1.292	1.508	2.800
Resultado básico e diluído por ação	2,166	2,166	2,166	4,456	4,456	4,456

	01/04/2012 a 30/06/2012			01/01/2012 a 30/06/2012		
	Preferencial	Ordinária	Total	Preferencial	Ordinária	Total
Lucro líquido atribuível aos acionistas	3.130	3.651	6.781	5.348	6.239	11.587
Quantidade de ações - média ponderada	1.264	1.475	2.739	1.255	1.465	2.720
Resultado básico e diluído por ação	2,476	2,476	2,476	4,260	4,260	4,260

A Companhia não possuía instrumentos de diluição do lucro por ação em 30 de junho de 2013 e 2012.

Notas Explicativas**18 RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA**

	Controladora			
	01/04/2013 a	01/01/2013 a	01/04/2012 a	01/01/2012 a
	30/06/2013	30/06/2013	30/06/2012	30/06/2012
Vendas de produtos	15.974	31.434	13.383	27.353
Industrialização para terceiros	30.844	60.486	23.652	47.152
Total da receita operacional bruta	46.818	91.920	37.035	74.505
Deduções da receita	(9.758)	(18.908)	(7.586)	(15.094)
Impostos sobre vendas	(9.021)	(17.992)	(6.927)	(14.043)
Devoluções e abatimentos	(737)	(916)	(659)	(1.051)
Total de receita operacional líquida	37.060	73.012	29.449	59.411

	Consolidado			
	01/04/2013 a	01/01/2013 a	01/04/2012 a	01/01/2012 a
	30/06/2013	30/06/2013	30/06/2012	30/06/2012
Vendas de produtos	15.947	31.381	13.362	27.314
Industrialização para terceiros	30.894	60.573	23.682	47.215
Total da receita operacional bruta	46.841	91.954	37.044	74.529
Deduções da receita	(9.731)	(18.868)	(7.570)	(15.066)
Impostos sobre vendas	(8.994)	(17.952)	(6.911)	(14.015)
Devoluções e abatimentos	(737)	(916)	(659)	(1.051)
Total de receita operacional líquida	37.110	73.086	29.474	59.463

19 CUSTOS DOS PRODUTOS VENDIDOS E DOS SERVIÇOS PRESTADOS

	Controladora			
	01/04/2013 a	01/01/2013 a	01/04/2012 a	01/01/2012 a
	30/06/2013	30/06/2013	30/06/2012	30/06/2012
Matéria-prima	15.034	29.942	11.226	23.449
Salários, encargos e benefícios	5.274	10.385	4.680	9.597
Energia elétrica e gás natural	2.264	4.401	2.312	4.601
Depreciação e amortização	1.631	3.282	1.351	2.702
Manutenção	1.213	2.380	1.031	2.118
Outros custos	648	1.207	450	994
	26.064	51.597	21.050	43.461

	Consolidado			
	01/04/2013 a	01/01/2013 a	01/04/2012 a	01/01/2012 a
	30/06/2013	30/06/2013	30/06/2012	30/06/2012
Matéria-prima	14.429	28.793	10.723	22.434
Salários, encargos e benefícios	5.361	10.544	4.748	9.730
Energia elétrica e gás natural	2.264	4.401	2.312	4.601
Depreciação e amortização	1.635	3.289	1.357	2.708
Manutenção	1.213	2.380	1.031	2.119
Outros custos	989	1.832	717	1.526
	25.891	51.239	20.888	43.118

Notas Explicativas**20 RESULTADO FINANCEIRO**

	Controladora			
	01/04/2013 a 30/06/2013	01/01/2013 a 30/06/2013	01/04/2012 a 30/06/2012	01/01/2012 a 30/06/2012
Despesas financeiras				
Juros passivos	(16)	(26)	(2)	(22)
Variações cambiais passivas	(3)	(7)	155	(34)
Outras despesas financeiras	(160)	(296)	(48)	(95)
	(179)	(329)	105	(151)
Receitas financeiras				
Juros ativos	35	47	106	198
Variações cambiais ativas	157	187	(247)	79
Rendimentos de aplicações financeiras	1.568	3.039	2.609	5.769
Outras receitas financeiras	10	23	30	32
	1.770	3.296	2.498	6.078
Resultado financeiro	1.591	2.967	2.603	5.927
	Consolidado			
	01/04/2013 a 30/06/2013	01/01/2013 a 30/06/2013	01/04/2012 a 30/06/2012	01/01/2012 a 30/06/2012
Despesas financeiras				
Juros passivos	(16)	(26)	(2)	(22)
Variações cambiais passivas	(3)	(7)	155	(34)
Outras despesas financeiras	(164)	(301)	(48)	(96)
	(183)	(334)	105	(152)
Receitas financeiras				
Juros ativos	35	47	106	198
Variações cambiais ativas	158	188	(247)	79
Rendimentos de aplicações financeiras	1.710	3.318	2.779	6.134
Outras receitas financeiras	8	22	29	32
	1.911	3.575	2.667	6.443
Resultado financeiro	1.728	3.241	2.772	6.291

21 INSTRUMENTOS FINANCEIROS

A Companhia, suas controladas e controladas em conjunto mantêm operações com instrumentos financeiros. A administração desses instrumentos é efetuada por meio de estratégias operacionais e controles internos visando assegurar liquidez, rentabilidade e segurança. A política relativa à contratação de instrumentos financeiros com o objetivo de proteção é aprovada pelo Conselho de Administração, sendo subsequentemente analisada de forma periódica em relação à exposição ao risco que a Administração pretende proteger. A Companhia, suas controladas e controladas em conjunto não efetuam aplicações de caráter especulativo, em derivativos ou quaisquer outros ativos de risco. Os resultados obtidos com estas operações estão condizentes com as políticas e estratégias definidas pela Administração.

A Companhia, suas controladas e controladas em conjunto não operaram com instrumentos financeiros derivativos durante os períodos apresentados.

Notas Explicativas

Os principais instrumentos financeiros ativos e passivos em 30 de junho de 2013, 31 de dezembro de 2012 e 1º de janeiro de 2012, bem como os critérios para sua valorização são descritos a seguir:

- Caixa e equivalentes de caixa: abrangem saldos de caixa e aplicações financeiras com vencimento original de três meses ou menos a partir da data da contratação, sendo o valor justo similar ao valor contábil.
- Contas a receber: A Companhia e suas controladas e controladas em conjunto possuem 99% dos saldos de sua conta a receber denominado em moeda local.
- Partes relacionadas: As contas a receber de partes relacionadas são decorrentes de transações comerciais e possuem prazo inferior e superior a um ano, conforme apresentado na nota explicativa nº 11, sem incidência de juros.
- Fornecedores: A Companhia e suas controladas e controladas em conjunto possuem contas a pagar em moeda estrangeira e em moeda local.

Hierarquia de valor justo

Os diferentes níveis foram definidos como a seguir:

- Nível 1 - Preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos e passivos e idênticos.
- Nível 2 - Inputs, exceto preços cotados, incluídas no Nível 1 que são observáveis para o ativo ou passivo, diretamente (preços) ou indiretamente (derivado de preços).
- Nível 3 - Premissas, para o ativo ou passivo, que não são baseadas em dados observáveis de mercado (inputs não observáveis).

As operações da Companhia, suas controladas e controladas em conjunto estão sujeitas aos fatores de riscos abaixo descritos:

Risco de crédito

Decorre da possibilidade de a Companhia e suas controladas e controladas em conjunto terem perdas decorrentes de inadimplência de suas contrapartes ou de instituições financeiras depositárias de recursos ou de investimentos financeiros. Para mitigar esses riscos, a Companhia, suas controladas e controladas em conjunto adotam como prática a análise das situações financeira e patrimonial de suas contrapartes, assim como a definição de limites de crédito e acompanhamento permanente das posições em aberto. No que tange às instituições financeiras, são realizadas operações com instituições financeiras de baixo risco avaliadas por agências de rating.

Risco de taxas de juros

Decorre da possibilidade de a Companhia e as suas controladas e controladas em conjunto estarem sujeitas a ganhos ou perdas decorrentes de oscilações de taxas de juros incidentes sobre seus ativos e passivos financeiros. Visando à mitigação desse tipo de risco, a Companhia e suas controladas e controlada em conjunto buscam diversificar a captação de recursos em termos de taxas prefixadas ou pós-fixadas.

Notas Explicativas

Risco de taxas de câmbio

Decorre da possibilidade de oscilações das taxas de câmbio das moedas estrangeiras utilizadas pela Companhia e suas controladas em conjunto para a aquisição de insumos, máquinas e equipamentos e venda de produtos.

Análise de sensibilidade de variações nas taxas de juros

Além do cenário provável a CVM através da instrução nº 475 determinou que fossem apresentados mais dois cenários com deterioração de 25% e 50% da variável do risco considerado. Esses cenários estão sendo apresentados conforme abaixo:

	Controladora		
	Cenário	Cenário 1	Cenário 2
	atual	- 25%	- 50%
Taxa CDI	8,50%	6,38%	4,25%
Rendimento anual das aplicações financeiras	5.979	4.484	2.989
Efeito no rendimento - redução	-	(1.495)	(2.989)

	Consolidado		
	Cenário	Cenário 1	Cenário 2
	atual	- 25%	- 50%
Taxa CDI	8,50%	6,38%	4,25%
Rendimento anual das aplicações financeiras	6.601	4.951	3.300
Efeito no rendimento - redução	-	(1.650)	(3.300)

O cenário 1 considera uma queda na taxa do CDI de 25% (taxa de 6,38%) e o cenário 2 uma queda de 50% (taxa de 4,25%) sobre os saldos de aplicações financeiras de R\$70.338 (R\$77.657 no Consolidado). Os resultados à luz dessas variações seriam redução do rendimento de R\$1.495 no cenário 1 (R\$1.650 no Consolidado) e de R\$2.989 no cenário 2 (R\$3.300 no Consolidado).

Análise de sensibilidade de variações cambiais

	Controladora e consolidado		
	Cenário	Cenário 1	Cenário 2
	atual	+ 25%	+ 50%
Cotação do dólar	2,215	2,769	3,323
Fornecedores exterior - R\$ 1.997 (US\$ 0.901 mil)	1.996	2.496	2.996
Efeito na despesa de variação cambial - aumento	-	(499)	(999)

O cenário 1 considera uma desvalorização do real em 25% sobre o dólar norte-americano considerando a taxa de câmbio em 30 de junho de 2013 de R\$2,215/US\$ (R\$2,769/US\$) e o cenário 2 uma desvalorização de 50% (R\$3,323/US\$).

Os resultados à luz das paridades consideradas seriam aumento de despesa de R\$499 no cenário 1 e de R\$999 no cenário 2.

Notas Explicativas

Instrumentos financeiros por categoria

Os principais ativos e passivos financeiros consolidados da Companhia estão apresentados a seguir:

	Controladora			Consolidado		
	30/06/2013	31/12/2012	01/01/2012	30/06/2013	31/12/2012	01/01/2012
Empréstimos e recebíveis:						
Caixa e equivalentes de caixa	71.113	88.931	126.311	78.512	98.354	134.682
Aplicações financeiras	-	-	2.262	-	-	2.262
Contas a receber de clientes - circulante	26.066	23.736	22.669	26.070	23.738	22.677
Partes relacionadas - circulante	3.314	3.894	361	3.328	3.905	367
Partes relacionadas - não circulante	3.254	2.661	35	3.241	2.649	8
Depósitos judiciais - não circulante	3.310	3.197	1.804	3.310	3.197	1.804
Passivos financeiros ao custo amortizado:						
Fornecedores - circulante	8.292	5.445	7.966	8.517	5.587	8.078
Partes relacionadas - circulante	212	153	346	18	18	148
Outras contas a pagar - circulante	526	519	355	526	520	355

Os instrumentos financeiros, que estão reconhecidos nas demonstrações financeiras pelo seu valor contábil, são substancialmente similares aos que seriam obtidos se fossem negociados no mercado. No entanto, por não possuírem um mercado ativo, poderiam ocorrer variações caso a Companhia e suas controladas resolvessem liquidá-los antecipadamente.

Gestão de risco de liquidez

A responsabilidade final pelo gerenciamento do risco de liquidez é da Diretoria Financeira da Companhia, que elaborou um modelo apropriado de gestão de risco de liquidez para o gerenciamento das necessidades de captação e gestão de liquidez no curto, médio e longo prazos. A Companhia gerencia o risco de liquidez através do monitoramento contínuo dos fluxos de caixa previstos e reais, da combinação dos perfis de vencimento dos ativos e passivos financeiros e pela manutenção de relacionamento próximo com instituições financeiras, com frequente divulgação de informações para suportar decisões de crédito quando da necessidade de recursos externos.

A tabela a seguir mostra em detalhes o prazo de vencimento contratual restante dos passivos financeiros da Companhia e os prazos de amortização contratuais. A tabela foi elaborada de acordo com os fluxos de caixa não descontados dos passivos financeiros com base na data mais próxima em que a Companhia deve quitar as respectivas obrigações. As tabelas incluem os fluxos de caixa dos juros e do principal. Na medida em que os fluxos de juros são pós-fixados, o valor não descontado foi obtido com base nas taxas de juros no encerramento do período. O vencimento contratual baseia-se na data mais recente em que a Companhia deve quitar as respectivas obrigações.

	Consolidado – 30 de junho de 2013			
	Inferior a um ano	De um a três anos	Três a cinco anos	Total
Fornecedores	8.517	-	-	8.517
Partes relacionadas	18	-	-	18

Notas Explicativas

22 GESTÃO DO CAPITAL

A política da Administração é manter uma sólida base de capital para manter a confiança do investidor, credor e mercado e manter o desenvolvimento futuro do negócio. A Administração monitora os retornos sobre capital, também monitora o nível de dividendos para acionistas e procura manter um equilíbrio entre os mais altos retornos possíveis com níveis mais adequados de empréstimos e as vantagens e a segurança proporcionada por uma posição de capital saudável.

23 INFORMAÇÕES POR SEGMENTO

As informações por segmentos estão sendo apresentadas de acordo com o CPC 22 - Informações por Segmento (IFRS 8) e em relação aos negócios da Companhia e suas controladas e controladas em conjunto que foram identificados com base na sua estrutura de gerenciamento e nas informações gerenciais internas utilizados pelos principais tomadores de decisão da Companhia.

Um segmento é um componente identificável da Companhia, destinado à fabricação de produtos ou à prestação de serviços, ou ao fornecimento de produtos e serviços num ambiente econômico particular, o qual esteja sujeito a riscos e remunerações que são diferentes daqueles outros segmentos.

Os resultados por segmento, assim como os ativos e os passivos, consideram os itens diretamente atribuíveis ao segmento, assim como aqueles que possam ser alocados em bases razoáveis. Os itens não alocados compreendem principalmente ativos corporativos.

A Companhia tem por objeto social a industrialização e comercialização de pintura de bobinas metálicas, atuando especificamente no segmento da indústria em geral e no de industrialização para terceiros, a controlada Tekrom atua no segmento de transportes e a controlada Profinish atua na produção de produtos químicos utilizados no processo de produção da controladora.

Para fins de apresentação das informações por segmento operacional, tendo em vista a alteração da prática contábil descrita na Nota 4, relacionada a não consolidação das demonstrações financeiras das controladas em conjunto, a divulgação por segmento dos exercício findo em 31 de dezembro de 2012 e do balanço patrimonial em 1º. de janeiro de 2012 estão sendo reapresentadas.

- Balanço patrimonial consolidado em 30 de junho de 2013

	<u>Indústrias em Geral</u>	<u>Industrialização para Terceiros</u>	<u>Total</u>
Ativo			
Circulante	48.385	91.278	139.663
Não circulante	2.793	5.270	8.063
Investimentos	5.728	10.805	16.533
Imobilizado	27.574	52.019	79.593
Intangível	174	329	503
	84.654	159.701	244.355
Passivo			
Circulante	5.635	10.630	16.265
Não circulante	2.693	5.080	7.773
Patrimônio líquido	76.326	143.991	220.317
	84.654	159.701	244.355

Notas Explicativas• Balanco patrimonial consolidado em 31 de dezembro de 2012

	<u>Indústrias em Geral</u>	<u>Industrialização para Terceiros</u>	<u>Total</u>
Ativo			
Circulante	56.963	92.733	149.696
Não circulante	2.753	4.482	7.235
Investimentos	4.672	7.606	12.278
Imobilizado	28.232	45.961	74.193
Intangível	130	212	342
	<u>92.750</u>	<u>150.994</u>	<u>243.744</u>
Passivo			
Circulante	4.382	7.133	11.515
Não circulante	3.230	5.258	8.488
Patrimônio líquido	85.138	138.603	223.741
	<u>92.750</u>	<u>150.994</u>	<u>243.744</u>

• Balanco patrimonial consolidado em 1º de janeiro de 2012

	<u>Indústrias em Geral</u>	<u>Industrialização para Terceiros</u>	<u>Total</u>
Ativo			
Circulante	72.911	109.510	182.421
Não circulante	1.533	2.302	3.835
Investimentos	1.701	2.556	4.257
Imobilizado	25.376	38.115	63.491
Intangível	151	228	379
	<u>101.672</u>	<u>152.711</u>	<u>254.383</u>
Passivo			
Circulante	6.107	9.173	15.280
Não circulante	3.944	5.924	9.868
Patrimônio líquido	91.621	137.614	229.235
	<u>101.672</u>	<u>152.711</u>	<u>254.383</u>

• Demonstrações de resultados consolidado em 30 de junho de 2013

	<u>Indústrias em Geral</u>	<u>Industrialização para Terceiros</u>	<u>Total</u>
Receita operacional líquida	25.320	47.766	73.086
Custos dos produtos vendidos e serviços prestados	(21.481)	(29.758)	(51.239)
Lucro bruto	3.839	18.008	21.847
Receitas (despesas) operacionais	(1.613)	(7.144)	(8.757)
Lucro operacional antes do resultado financeiro	2.226	10.864	13.090
Resultado financeiro líquido	597	2.644	3.241
Receitas financeiras	659	2.916	3.575
Despesas financeiras	(62)	(272)	(334)
Resultado operacional antes do IRPJ e CSSL	2.823	13.508	16.331
Imposto de renda e contribuição social	(710)	(3.143)	(3.853)
Resultado do período	<u>2.113</u>	<u>10.365</u>	<u>12.478</u>

Notas Explicativas

- Demonstrações de resultados consolidado em 30 de junho de 2012

	Indústrias em Geral	Industrialização para Terceiros	Total
Receita operacional líquida	21.672	37.791	59.463
Custos dos produtos vendidos e serviços prestados	(18.887)	(24.231)	(43.118)
Lucro bruto	2.785	13.560	16.345
Receitas (despesas) operacionais	(1.635)	(6.540)	(8.175)
Lucro operacional antes do resultado financeiro	1.150	7.020	8.170
Resultado financeiro líquido	1.258	5.033	6.291
Receitas financeiras	1.288	5.155	6.443
Despesas financeiras	(30)	(122)	(152)
Resultado operacional antes do IRPJ e CSSL	2.408	12.053	14.461
Imposto de renda e contribuição social	(575)	(2.299)	(2.874)
Resultado do período	1.833	9.754	11.587

- Demonstração de fluxo de caixa consolidado por segmento em 30 de junho de 2013

	Indústrias em Geral	Industrialização para Terceiros	Total
Caixa líquido oriundo das (aplicado nas) atividades operacionais	2.738	5.165	7.903
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimentos	(3.911)	(7.379)	(11.290)
Caixa líquido oriundo das (aplicado nas) atividades de financiamentos	(5.701)	(10.754)	(16.455)
Aumento (Redução) do Saldo de Caixa e Equivalentes de Caixa	(6.874)	(12.968)	(19.842)

- Demonstração de fluxo de caixa consolidado por segmento em 30 de junho de 2012

	Indústrias em Geral	Industrialização para Terceiros	Total
Caixa líquido oriundo das (aplicado nas) atividades operacionais	2.746	4.789	7.535
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimentos	(2.698)	(4.706)	(7.404)
Caixa líquido oriundo das (aplicado nas) atividades de financiamentos	(5.616)	(10.595)	(16.211)
Aumento (Redução) do Saldo de Caixa e Equivalentes de Caixa	(5.568)	(10.512)	(16.080)

24 COBERTURA DE SEGUROS

A Companhia, suas controladas e controladas em conjunto adotam a política de contratar cobertura de seguros para os bens sujeitos a riscos por montantes considerados suficientes para cobrir eventuais sinistros, considerando a natureza de sua atividade. Em 30 de junho de 2013 estas possuíam as seguintes coberturas de seguros:

Coberturas	Risco coberto	Valores em Reais
Prédios e conteúdos (Próprios e de terceiros), inclusive estoques	Incêndio, danos elétricos, furto	42.852
Veículos	Colisão, incêndio, roubo	720
Responsabilidade civil		Taxa de 0,024% s/ mercadorias transportadas
Transportes de materiais	Roubo e furto qualificado	Taxa de 0,0080%

Notas Explicativas

25 PLANO DE PREVIDÊNCIA PRIVADA - CONTRIBUIÇÃO DEFINIDA

A Companhia e suas controladas possuem desde o mês de agosto de 2001, um plano de previdência privada do tipo PGBL (Plano Gerador de Benefício Livre), oferecido com exclusividade aos seus diretores e funcionários, administrado pela Brasilprev Previdência Privada S.A. A natureza do plano permite à Companhia, a qualquer momento, a suspensão de suas contribuições, descontinuidade ou transferência para outra administradora.

Essas remunerações são reajustadas de acordo com a variação geral dos salários aplicados pela Companhia. As contribuições registradas no período findo em 30 de junho de 2013 foram de R\$245 (R\$5 em 2012) e R\$246 (R\$5 em 2012) no consolidado.

26 OBRIGAÇÕES PÓS-EMPREGO

Relativo ao direito de manutenção da condição de beneficiário para aposentados que contribuíram para o plano de assistência médica, que tratam o inciso I e o § 1º do artigo 1º da Lei nº 9656 de 3 de junho de 1998.

27 INFORMAÇÕES ADICIONAIS AO DEMONSTRATIVO DE FLUXO DE CAIXA

	Controladora e Consolidado	
	30/06/2013	30/06/2012
Aquisições de bens do ativo imobilizado sem efeito caixa	1.921	2.857

28 EVENTOS SUBSEQUENTES

Na reunião do Conselho de Administração realizada em 22 de julho de 2013, foi aprovada a proposta de crédito de juros sobre o capital próprio, no valor total de R\$ 4.827 a ser creditado a razão de R\$ 1,69 por ação, ordinária ou preferencial (valor bruto).

Em 19 de julho de 2013, a companhia adquiriu da Alucoil S.A.U. - Espanha, 41% das ações da controlada Alucoil do Brasil S.A. Indústria e Comércio, passando a ter 90% de participação do capital da controlada. Devido ao desfecho da aquisição complementar de participação ocorrer em data próxima a de emissão e aprovação destas informações trimestrais, não foi possível apurar os efeitos desta aquisição, assim como incluir as divulgações requeridas pelo *IFRS 3 - Business Combination*, e CPC 15, Combinação de Negócios, nas informações trimestrais.

Em 25 de julho de 2013, foi deliberado em reunião do conselho de administração a abertura de uma filial da companhia, na Av. Peixoto de Castro, sn – quadra I-6, gleba b, área c, CEP 12606-580, na cidade de Lorena – SP.

29 APROVAÇÃO PARA DIVULGAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

As presentes demonstrações financeiras da Companhia foram aprovadas para divulgação pelo Conselho da Administração em reunião ocorrida em 13 de agosto de 2013.

Notas Explicativas**Composição do Conselho de Administração**

Valter Takeo Sasaki
(Presidente)

Eloísa Madeira Szanto
(Vice-Presidente)

Rita Maria Leal da Silveira Lanari
(Membro)

Hebe Amaral Caiuby Ariani
(Membro)

João Alberto de Almeida Borges
(Membro)

Carlos Alberto de Almeida Borges
(Membro)

Regina Coeli de Almeida Borges
(Membro)

Composição da Diretoria

Guilherme Luiz do Val
(Diretor Presidente)

Valter Takeo Sasaki
(Diretor Vice-Presidente e de Relações com Investidores)

José Luiz Madeira do Val
(Diretor Administrativo)

João Alberto de Almeida Borges
(Diretor Superintendente)

Edson da Silva Lopes
Gerente de Controladoria
CRC 1SP116.560/O-8

Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

RELATÓRIO SOBRE A REVISÃO DE INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS

Aos Acionistas, Conselheiros e Administradores da
Tekno S.A. Indústria e Comércio
São Paulo - SP

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, da Tekno S.A. Indústria e Comércio (“Companhia”), identificadas como Controladora e Consolidado, respectivamente, contidas no Formulário de Informações Trimestrais - ITR, referentes ao trimestre findo em 30 de junho de 2013, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de junho de 2013 e as respectivas demonstrações do resultado e do resultado abrangente para os períodos de três e seis meses findos naquela data e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de seis meses findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A Administração da Companhia é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias individuais de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 (R1) - Demonstração Intermediária e das informações contábeis intermediárias consolidadas de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 (R1) e com a norma internacional IAS 34 - “Interim Financial Reporting”, emitida pelo “International Accounting Standards Board - IASB”, assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários - CVM, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - “Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity”, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis, e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações contábeis intermediárias individuais

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias individuais incluídas nas informações trimestrais anteriormente referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 (R1), aplicável à elaboração de Informações Trimestrais - ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela CVM.

Conclusão sobre as informações contábeis intermediárias consolidadas

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias consolidadas incluídas nas informações trimestrais anteriormente referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 (R1) e a IAS 34, aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela CVM.

Ênfase sobre a reapresentação dos valores correspondentes

Conforme mencionado na nota explicativa nº 4, em decorrência das mudanças nas práticas contábeis adotadas pela Companhia em 2013, os valores correspondentes referentes ao balanço patrimonial consolidado em 31 de dezembro de 2012, as demonstrações consolidadas do resultado e do resultado abrangente para os períodos de três e seis meses findos em 30 de junho de 2012, e aos fluxos de caixa consolidados e as demonstrações consolidadas do valor adicionado (informação suplementar) referentes ao período de seis meses findo em 30 de junho de 2012, apresentados para fins de comparação, foram ajustados e reapresentados como previsto no CPC 23, (Práticas Contábeis, Mudanças de Estimativa e Retificação de Erro). Nossa conclusão não contém modificação relacionada a esse assunto.

Outros assuntos

Demonstrações do valor adicionado

Revisamos, também, as demonstrações do valor adicionado (“DVA”), individuais e consolidadas, referentes ao período de três e seis meses findos em 30 de junho de 2013, preparados sob a responsabilidade da Administração da Companhia, cuja apresentação nas informações contábeis intermediárias é requerida de acordo com as normas expedidas pela CVM aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR e considerada informação suplementar pelas normas internacionais de relatório financeiro (“International Financial Reporting Standards – IFRS”), que não requerem a apresentação da DVA. Essas demonstrações foram submetidas aos

mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foram elaboradas, em todos os seus aspectos relevantes, de forma consistente com as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas, tomadas em conjunto.

Auditoria dos valores correspondentes aos balanços patrimoniais, individual e consolidado, de 1º de janeiro de 2012

Os valores correspondentes aos balanços patrimoniais individuais e consolidados em 1º de janeiro de 2012, apresentados para fins de comparação na nota explicativa nº 4, foram auditados por outros auditores independentes que emitiram relatório datado de 13 de maio de 2013, sem ressalva.

São Paulo, 13 de agosto de 2013

DELOITTE TOUCHE TOHMATSU
Auditores Independentes
CRC nº 2 SP 011609/O-8

Paulo de Tarso Pereira Jr.
Contador
CRC nº 1 SP 253932/O-4

As folhas das ITR, por nós revisadas, estão rubricas tão-somente para fins de identificação.

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

DECLARAÇÃO

Em atendimento ao disposto na Instrução CVM nº 480/09, artigo 25, § 1º, inciso VI, declaramos que revisamos, discutimos e concordamos com as demonstrações financeiras do 2º trimestre de 2013.

São Paulo, 13 de agosto de 2013.

Guilherme Luiz do Val
Diretor Presidente

Valter Takeo Sasaki
Diretor Vice-Presidente

João Alberto de Almeida Borges
Diretor Superintendente

José Luiz Madeira do Val
Diretor Administrativo

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório dos Auditores Independentes

DECLARAÇÃO

Em atendimento ao disposto na Instrução CVM nº 480/09, artigo 25, § 1º, inciso V, declaramos que revisamos, discutimos e concordamos com as conclusões do relatório de revisão dos auditores independentes referentes às informações trimestrais do 2º trimestre de 2013.

São Paulo, 13 de agosto de 2013.

Guilherme Luiz do Val
Diretor Presidente

Valter Takeo Sasaki
Diretor Vice-Presidente

João Alberto de Almeida Borges
Diretor Superintendente

José Luiz Madeira do Val
Diretor Administrativo